

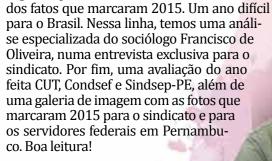
Aos idosos, com carin

ais um ano chega ao fim e, com ele, a sensação de dever cumprido. Em 2015, o Sindsep-PE estreitou ainda mais sua interação com os servidores federais. Investiu maciçamente nas redes sociais, levando uma comunicação mais rápida para seus associados; ampliou a interlocução com a sociedade civil, trazendo especialistas em áreas estratégicas para socializar conhecimento, seja por meio de entrevistas, seja por cursos de formação ou rodadas de debates.

Nessa edição da Revista GARRA de final de ano, procuramos atender uma parcela importante dos servidores federais, que são os idosos. Com a realização de poucos concursos ao longo da história, o serviço público foi se consolidado como uma base formada por servidores mais maduros, com idade média acima de 60 a nos. Por essa razão, dedicamos essa revista a eles, aos idosos, aos aposentados, aos que já deram sua contribuição à humanidade.

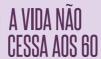
Mas procuramos fazer uma revista alto astral, levantando a auto-estima dessas pessoas. Entrevistamos idosos e especialistas em várias áreas, com dicas importantes que vão ajudar a melhorar a qualidade de vida deles. São reportagens sobre lazer, saúde, bem-estar, direitos e a atenção que o Sindsep tem aos aposentados e pensionistas do serviço público.

Para além de atender nossos associados mais experientes, na segunda parte da revista fizemos uma retrospectiva de alguns



Isac Santos

Diretor de Imprensa do Sindsep-PÉ



BEM-ESTAR 4....26

Veja como aproveitar bem a vida após os 60. Lazer, alimentação, saúde, sexo e muito mais: qualidade de vida.

DIREITO 27.... 39

Saiba um pouco mais sobre os direitos da pessoa idosa.



POLÍTICAS PÚBLICAS 40...46

O idoso também é um agente político, com papel de protagonista na sociedade.



RETROSPECTIVA

BRASIL 48 ... 55

2015 vai ficar na história como o ano em que o Brasil andou para trás, tamanha o retrocesso político e no campo dos direitos humanos.

A classe trabalhadora, os servidores federais e o Sindsep-PE estiveram nas ruas para protestar contra o atraso e defender a democracia

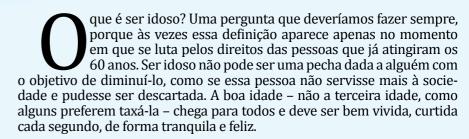


Ser feliz é uma escolha indispensável. Passar mais tempo com pessoas queridas, relaxar, dançar, namorar, fazer sexo, viajar... coisa que revigora qualquer um."

A vida não

cessa aos 60

Graca de Oliveira Coordenadora geral do Sindsep-PE



Com uma bagagem bem maior de experiência que os mais novos - claro, e com um corpo mais fragilizado -, chegar aos 60 é um grande privilégio. Antigamente ter 60 anos era ser velho. Com os avanços na medicina e estilos de vida mais saudáveis mudou-se esse conceito. Uma alimentação equilibrada, exercícios físicos, leitura e lazer são passos a serem dados por quem pretende chegar à fase mais avançada da vida de forma ativa.

Ser feliz é uma escolha indispensável. Passar mais tempo na companhia de pessoas queridas, ver o lado positivo das coisas, relaxar mais e preocupar-se menos, dançar, namorar, viajar... são coisas que revigoram qualquer um. Essa receita de felicidade é universal e não tem contra-indicação. Vale para os jovens e vale principalmente para os idosos. Assim, as endorfinas liberadas pelo corpo nos deixam mais relaxados, menos estressados e mais preparados para combater doenças. Mas além da saúde física e mental, a saúde financeira é essencial. Por isso, todo o cuidado deve ser tomado para não se entrar em um emaranhado de dívidas que pode tirar a paz de qualquer um. Vivemos em um mundo capitalista que nos induz ao consumo.

Nós do Sindsep-PE temos o maior respeito, admiração e carinho pelos idosos. Temos um Núcleo de Aposentados e Pensionistas com um trabalho diferenciado para atender essa parcela do servidor federal. E esse setor tem dado uma grande contribuição à luta não só da categoria, mas à luta por uma sociedade mais justa.

O ano de 2015 foi atípico. Assistimos a um retrocesso sem precedentes e nossos aposentados e pensionistas estiveram ao lado do sindicato lutando por dias melhores. Precisamos continuar nessa lida em 2016, defendendo a democracia, a justiça social, a ampliação de direitos. Com otimismo e determinação, vamos construir um mundo mais humano, mas solidário e sem ódio. Seja bem-vindo, Ano Novo! Estaremos juntos novamente em 2016 €

Graça Oliveira – Coordenadora geral do Sindsep-PE

IMAGENS 65 ... 70



Revista editada pela Secretaria de Imprensa do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado de

Boa Vista - CEP 50.050-200 Recife - PE Fone: **3131.6350** Fax: **3423.7839**

Coordenação Geral Maria das Graça de Oliveira Secretaria Geral José Carlos de Oliveira

Secretaria de Imprensa e Divulgação Isac dos Santos Neto, Sérgio da Silva Goiana Valdemar Joaquim de Santana

Jornalista Responsável e Edição

Revisão Mª de Lourdes Souto Major Araujo

Arquivo SINDSEP-PE e Divulgação

Projeto gráfico, Capa e diagramação Karla Tenório (DRT-2468) Impressão CCS Fone: 3458.0000

Tiragem 12.000 exemplares

2 | GARRA | Recife | dezembro | 2015





epois de séculos de observação da natureza, experiências e experimentos, alquimias e desenvolvimento tecnológico será que o ser humano já não teria descoberto uma fórmula para retardar o seu envelhecimento e manter uma boa qualidade de vida? Caso essa fórmula fosse apresentada em uma gôndola de supermercado, alguém pode imaginar a fila que se formaria para adquiri-la? Talvez uma fila interminável que colocaria no bolso as filas formadas, ao redor do mundo, para a aquisição dos lançamen-

> Mas e se dissermos que essa fórmula existe e é conhecida há milhares de anos, apesar de não ser praticada pela grande maioria das pessoas? Ora a fórmula para o retardamento do envelhecimento é única: uma combinação de alimentação saudável e equilibrada, aliada a exercícios físicos regulares, leitura e prazer, esse último conquistado por meio de qualquer ação que faça bem. Ou será que você ainda não ouviu falar que sorrir rejuve-

> > Diante da constatação de que o envelhecimento da população mundial corre a passos largos, tornar essa população ativa e saudável após os 60 anos de idade, para que ela usufrua ao máximo esse período de sua vida, é um dos maiores desafios da humanidade.

> > > O Brasil possui hoje 15 milhões de pessoas com mais de 60 anos de idade. Em 2025, o país será o sexto do mundo com o maior número de idosos: 32 milhões, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS). Á ideia do envelhecimento ativo vem se difundindo e está baseada no reconhecimento dos direitos da pessoa idosa e nos princípios de independência, participação, dignidade, assistência e auto-realização.

> > > > Então que tal ser uma pessoa saudável em qualquer período de sua vida? •

Recife | dezembro | 2015 | GARPA | 5 4 | GARRA | Recife | dezembro | 2015



os últimos séculos, com o crescimento da população mundial, da industrialização e ascensão do capitalismo e com a transferência do homem do campo para o espaço urbano, um modelo de produção de alimentos em grande escala, mais rentável e que atende as novas demandas, foi posto em prática. A industrialização dos alimentos, aliada à publicidade, fez com que o ser humano passasse a não se alimentar de forma saudável. Hoje, a grande maioria das pessoas consome algo que acredita ser alimento, que sacia a fome, mas que na verdade não tem função nutricional.

A alimentação equilibrada é primordial para uma melhor qualidade de vida e deveria ser praticada por todos. Todavia, o que se observa é o consumo cada vez maior de industrializados, como embutidos, enlatados, refrigerantes, salgadinhos, ricos em gordura e sódio. Produtos que têm atraído inclusive pessoas mais idosas e que contribuem para a obesidade, hipertensão, diabetes, elevação de colesterol e triglicerídeos. Tudo o que abrevia a vida de qualquer ser humano.

Antes de se buscar uma alimentação saudável, é indicado procurar um profissional da área de nutrição para que ele possa identificar as reais necessidades de cada organismo. "É fundamental que se saiba o quadro clínico da pessoa em questão, com suas restrições alimentares e suas maiores deficiências, o que deve ser suplementado e o que não é recomendável. Isso para que se possa montar um cardápio específico, visando a um bom equilíbrio dos nutrientes e contribuindo para a melhoria de sua saúde e longevidade", destaca a nutricionista Mariana Alencar.

COM O PASSAR DOS ANOS, as pessoas têm uma diminuição do pa-

É fundamental saber o quadro clínico da pessoa para se montar um cardápio específico, visando à melhoria de sua saúde e longevidade"

> **Mariana Alencar** Nutricionista

ladar. Elas perdem o prazer de comer, o que pode acabar levando a desnutrição. "Por isso, o cardápio diário deve ser variado ao máximo. As formas de preparo e a apresentação também são importantes. Precisamos também incentivá-los a conhecer novos pratos, sabores e temperos para que eles tenham mais prazer em se alimentar. Importante estabelecer horários, a serem seguidos e uma refeição não passe despercebida", salienta Mariana.

A hidratação também é fundamental para o idoso, devido à redução da função renal. Por isso, ele deve ingerir dois litros de líquido por dia, entre água, água de coco, suco de frutas naturais (sem açúcar) e chá de ervas. No idoso ativo, recomenda-se o consumo de refeições ricas em verduras (folhas verdes escuras), legumes (duas vezes por dia) e frutas (três vezes por dia). Cereais (arroz, aveia, farinha de trigo integral), feijão e sementes de linhaça também são fundamentais.

Quanto ao leite e seus derivados (queijos brancos e iogurtes naturais), eles devem ser ingeridos diariamente, devido à necessidade de cálcio no organismo. "Os vegetais verdes escuros também possuem muito cálcio, como o brócolis e a couve, além de sementes de uma forma geral, como semente de girassol, chia e linhaça. Esses alimentos retardam doenças como osteoporose e osteopenia. Com uma alimentação equilibrada desde a fase adulta, essas doenças podem nem aparecer", explica Mariana.

A ingestão de proteínas animais (frango, peixe, peru ou carne vermelha magra) também se faz necessária. A dica é consumir fontes de gordura saudáveis como castanhas, nozes e amêndoas, que fazem baixar o índice glicêmico dos alimentos. O açúcar, quando necessário, deve ser substituído por um adoçante natural saudável como o stevia ou xilitol. Não há restrições para uma alimentação saudável. Idosos que têm problema de deglutição, devido à constituição da arcada dentária, podem ingerir alimentos liquidificados ou amassados. «

O Recife conta com 17 mercados públicos, os quais refletem a verdadeira alma da cidade. A história e a cultura popular estão retratadas na gastronomia, no artesanato, nas figuras populares e nos objetos e artigos comercializados. Vale a pena conferir.



Academia da Cidade Criado em 2002, o programa Academia da Cidade conta hoie com 41 polos espalhados pelo Recife.

Mercado de Casa Amarela

Serve, desde 1930, à população local como um grande centro de compras. Ele fica localizado na esquina da Rua Padre Lemos com a Estrada do Arraial (funcionamento: 6h/18h (seg. a sáb.); e 6h/12h (dom. e feriados).



Mercado da Boa Vista

É ponto de encontro de carnavalescos, intelectuais e poetas. Tem música ao vivo em suas tardes de sábado (rua de Santa Cruz, s/n, Boa Vista).



Mercado de São José, inaugurado em 1875, oferece um pouco de tudo pelos corredores do local: de artesanato a ervas medicinais e artigos de umbanda. (Praça Dom Vital, s/n, Bairro de São José).

Mercado da Encruzilhada

Recebe moradores de todos os bairros da cidade em sua praca de alimentação. principalmente no horário do almoco (rua Dr. José Maria, s/n, Encruzilhada).

Mercado da Madalena

Foi construído na década de 20 e recebeu o nome de Mercado Bacurau por funcionar no período noturno. Seu reforçado café da manhã reúne os baladeiros da cidade (rua Real da Torre, 270, Madalena).



Em 2002, a Prefeitura do Recife implantou a Academia da Cidade e. em 2007, o Governo do Estado levou o programa para diversos municípios da Região Metropolitana e interior. A Academia da Cidade realiza atividades para promover a saúde física da população, sem restrição de idade, obedecendo aos limites para cada faixa etária.



O horário de funcionamento é das 5h30 até 8h30 e das 17h às 20h. O equipamento de saúde dispõe de área para as atividades corporais (ginástica, danças, jogos e esportes).

Os profissionais fazem o cadastro no local, realizam avaliação física e oferecem orientação para caminhada e corrida, como também orientação nutricional, palestras, rodas de diálogos, seminários, passeios interpolos, intermunicipais e ciclísticos, além de atividades culturais.



ritmo intenso da vida moderna, ocupada por longos períodos de estudo e trabalho, além daqueles dedicados à família e lazer, é usado como desculpa por boa parte das pessoas que não tem o hábito da prática constante de exercício físico. Existem pessoas que passam por toda infância, adolescência e fase adulta sem praticar nenhum tipo de esporte e continuam acomodadas depois de atingirem os 60 anos, quando passam a ser consideradas idosas. O que essas pessoas não sabem é que elas poderiam prolongar suas vidas com a prática diária de um exercício.

"A atividade física é importante para a manutenção da saúde e da qualidade de vida. Por meio de uma atividade continuada pode-se controlar os níveis de pressão arterial, melhorar os níveis de colesterol, triglicerídeos e a circulação sanguínea. Com o passar da idade, as pessoas vão perdendo a capacidade funcional. Com exercícios, podemos diminuir essa perda, porque diminuímos a perda de massa muscular e fortalecemos os nossos ossos, combatendo, inclusive, a osteoporose", destaca a professora de educação física, Bárbara Amaral.

"Nossos corpos são como máquinas. Não podemos deixa-los enferrujar. É importante fazermos exercícios físicos nas diversas etapas da vida para nos precavermos desses problemas. Podemos iniciar os exercícios em qualquer período, inclusive depois dos 60 anos, porque eles trazem resultados imediatos", complementa a professora de educação física e nutricionista, Mirela Valença.



como caminhadas e exercícios aeróbicos específicos, devem ser praticados pelos idosos, no mínimo, três vezes por semana. Caso o idoso não tenha nenhum problema de saúde e tenha feito atividades físicas durante a sua vida, ele poderá fazer qualquer tipo de exercício.

Com relação aos idosos que apresentam algum problema de saúde, os profissionais de educação física podem orientá-los a fazer adaptações. "Em uma avaliação, identificamos os problemas e necessidades e passamos exercícios adequados para cada pessoa. Caso tenha um problema cardiovascular, solicitamos um exame cardiológico, e prescrevemos os exercícios de acordo com os exames. loga, alongamento, dança são alternativas", diz Mirela, que é professora do programa Academia da Cidade.

O idoso não tem mais desculpas para não praticar exercícios. Quem alegava problemas financeiros para não frequentar um clube ou academia, hoje não pode mais fazê-lo. Criado em 2002, o programa Academia da Cidade conta com 41 polos espalhados pelo Recife. Em 2007, o Governo do Estado também implantou o programa e passou a levar as academias para espaços públicos de diversos municípios.

As Academias da Cidade oferecem exercícios aeróbicos de segunda a sexta-feira, com três turmas pela manhã, das 5h30 às 8h30, e três turmas no final da tarde, das 17h às 20h.

"Faço exercícios diários para ter uma melhor condição física. Para ter um dia a dia mais saudável. Á nossa idade vai avançando e precisamos ficar ativos. Sempre pratiquei atividades. Jogava futebol e quando parei um tempo fiquei muito mal, com dificuldades de movimentação. Retornei, com orientação médica, na Academia da Cidade. Não deixei mais", comenta o aposentado Emanuel Roberto de Freitas, 63 anos. «



O Recife oferece várias opções de dança.



Clube Bela Vista

entrada é R\$ 20.

Akrópolis Caxangá

Localizado na rua São Francisco

oferece o Spaço de Dançar com

uma programação de seresta nas

quintas e domingos, de 17h a 0h;

e nas segundas, das 18h às 23h. A

Terminal de Integração da Caxangá,

de Paula, n° 103, ao lado do

Para fãs de música cubana, na avenida Aníbal Benévolo, 636, em Água Fria, como seu reduto. O local abre espaço para a música cubana sempre no primeiro e no último domingo de cada mês, com início às 18h. A entrada para o clube custa apenas R\$ 5. O Bela Vista também oferece o Baile da Boa Idade, às guintas, a partir das 18h. com ritmos diversos. Tem ainda o Revivendo o Passado, no segundo e quarto sábados do mês, com inicio às 21h, e o Dobradinha do Domingão, com 12 horas de música iniciando às 13h nos segundo e

terceiro domingos de cada mês.

Sesc Santa Rita

Na rua Cais de Santa Rita, 156, bairro de São José, oferece chorinho

Classe A, toda última quarta-feira do mês, das 16h às 19h. A entrada é R\$ 5 para os sócios e R\$ 10 para qualquer pessoa.

Localizado na rua Manoel Bezerra, 326 -Madalena, o Black Tie oferece shows na quinta-feira, das 19h às 23h, e nas sextas e sábados, das 21h às 3h. Entrada R\$ 20. Acima de 60 anos só paga metade. No repertório, ritmos como bolero, samba, merengue, salsa, cumbia xote e baião.

Clube das Pás

Fundado há 127 anos, fica na rua Odorico Mendes, em Campo Grande. A orquestra da Pás se apresenta na sexta-feira, das 21h às 2h, aos sábados, das 22h às 4h, nos domingos, das 16h às 22h, e nas segundas, das 17h às 22h. Além da orquestra, o Clube sempre apresenta uma atração diferente. Os ingressos custam R\$ 10, nas segundas, para todo mundo; R\$10 (mulher) e R\$15 (homem) nas sextas; R\$20, aos sábados e domingos.



O projeto Recife Sagrado percorre as principais igrejas da capital pernambucana



Recife – De terça a sexta, das 8h30 às 12h e das 14h às 17h; e domingo, das 8h30 às 12h.

Nossa Senhora do Rosário dos **Homens Pretos do Recife**

Rua Estreita do Rosário, s/n – Santo Antônio – de segunda a sexta, das 8h30 às 16h

Basílica de Nossa Senhora do Carmo Praça do Carmo, s/n - Santo Antônio de segunda a sexta, das 8h30 às 16h

Basílica Nossa Senhora da Penha Praça Dom Vital, s/n São José -



Santa Tereza D'Ávila da Ordem

Terceira do Carmo (Pátio do Carmo, s/n – Santo Antônio), de segunda a sexta, das 8h às 12h e das 13h às 17h

Capela Dourada

- Santo Antônio - de segunda a sexta, das 8h às 11h30 e das 14h às 17h; e sábado, das 8h às 11h30





virtude e a magia do sorriso curam as mágoas, rejuvenesce, contagia, atrai, clareia a comunicação e aproxima as pessoas. Isso porque o sorriso representa o prazer, um dos segredos para o bom envelhecimento. Realizar ações prazerosas cabe a cada um, não depende necessariamente de condição financeira. Isso porque o prazer tanto pode estar em uma viagem de férias como em uma brisa que acaricia nosso rosto, um namoro, uma boa conversa, um gesto de carinho.

O sexo é uma das práticas prazerosas mais antigas da humanidade e está entre um dos mais eficazes, até por que representa uma forma de prazer mútuo. A troca de amor, paixão, afeto e carinho com o outro proporcionam um prazer físico e psicológico, amplificando as sensações. E melhor: é super indicado para as pessoas idosas.

"Abdicar do sexo após os 60 anos de idade, imaginando que isso não lhe pertence mais, é uma péssima escolha", afirma o médico geriatra, Sérgio Durão. Segundo ele, com o aumento da expectativa de vida, as pessoas estão tendo uma vivência sexual com 70, 80 e até 90 anos. "Pessoas que têm maior nível de vigor físico por praticarem exercícios físicos e terem uma boa alimentação desenvolvem um capital de saúde positivo e não param de fazer sexo.", sublinha o geriatra.

Para Sérgio Durão, deve-se desmistificar a cultura de que idosos não praticam sexo. Isso é um mito que os educadores e profissionais de saúde devem ajudar a derrubar. "Idosos não podem ser vistos pela sociedade e família desejando algo que não lhes pertence mais. Acontece muita repressão por parte de parentes que não aceitam novas relações. E não se pode mais conceber isso."

Abdicar do sexo após os 60 anos de idade, imaginando que isso não lhe pertence mais, é uma péssima escolha"

Sérgio Durão Geriatra ALÉM DA PRESSÃO DE FAMILIARES E DA SOCIEDADE, os idosos, por si sós, também se distanciam da prática sexual. "Muitas idosas simplesmente se negam a se relacionar com outras pessoas depois que seus maridos morrem". É importante frisar ainda que a sexualidade não está limitada ao ato sexual. Ela é um conjunto de ações, sensações e de auto-percepção. Qualquer troca de carícia pode ser considerada como sexo. Um beijo, um toque, um afago ou um abraço.

"Informar aos idosos que o sexo não se resume apenas ao ato de penetração, pode fazer com que eles despertem para outras formas de sexo muito prazerosas. Além disso, o sexo pode ser vivenciado individualmente. É sutil e ainda é um tabu para muita gente, mas pode ser a chave para o retorno ao sexo com o outro", destaca Sérgio Durão.

O prolongamento da vivência sexual também foi possibilitada pelo desenvolvimento da ciência. A descoberta dos vasos dilatadores, que têm o Viagra como seu maior representante, trouxe um benefício enorme para as pessoas com mais de 60 anos, fazendo com que diversos casais voltassem a ter vida sexual. "São os vasos dilatadores que aumentam o fluxo do sangue. Já o Viagra feminino, que ainda não está no mercado, tem mais a ver com o estímulo ao libido", informa Durão.

No entanto, quem pensa em usar vasos dilatadores deve ser acompanhados por um médico cardiologista, principalmente em se tratando de pessoas com problemas cardíacos. "Deve-se ter muito cuidado com essa medicação, porque, como é vaso dilatadora, pode causar diminuição da pressão arterial."

A descoberta de vaso dilatadores também trouxe um problema sério para os idosos: ao consumir o medicamento, grande parte deles voltou a praticar sexo sem a utilização de preservativo. "A HIV/Aids, que era uma doença de jovens, passou a atingir mais os idosos. O número aumentou muito", explica o geriatra. "



s pessoas desejam chegar aos 60 anos e passar pelos anos seguintes com saúde e em atividade. Mas muitas se sentem, ou são, abandonados pela sociedade e pela própria família. As alterações nas relações com os parceiros, os efeitos fisiológicos do envelhecimento e o distanciamento do mercado de trabalho muitas vezes provocam uma sensação de inutilidade, solidão e isolamento. Ao se sentir dessa forma, o idoso pode estar a um passo da depressão.

Assim como ter uma vida sexual ativa, outras atividades prazerosas podem minimizar os efeitos negativos do envelhecimento. Livros, filmes, exposições, shows, dança, canto, artesanato e viajar contribuem, e muito, para renovar a alma e ficar de bem com a vida.

A leitura é a maneira mais antiga e mais eficiente, até hoje, de se adquirir conhecimento. É preciso desconstruir aquela ideia de que ler é um hábito chato e monótono. Além de estimular o raciocínio e melhorar o vocabulário, a leitura pode levar o indivíduo a passear e conhecer o mundo sem nunca ter saído de sua cidade. "Eu sempre estou lendo algo. Criei esse hábito desde criança, com a minha mãe. A leitura me dá muito prazer e ainda é um grande exercício para o cérebro", comenta a aposentada Cristina Maria Costa, 68 anos.

Para os idosos, então, o exercício da leitura e da escrita são instrumentos poderosos que ajudam a revigorar o cérebro. A atividade intelectual na terceira idade é determinante para manter os idosos ativos e evitar ou retardar o aparecimento ou a progressão de doenças neurológicas degenerativas, como Alzheimer, por exemplo, que levam a memória e trazem as demências.

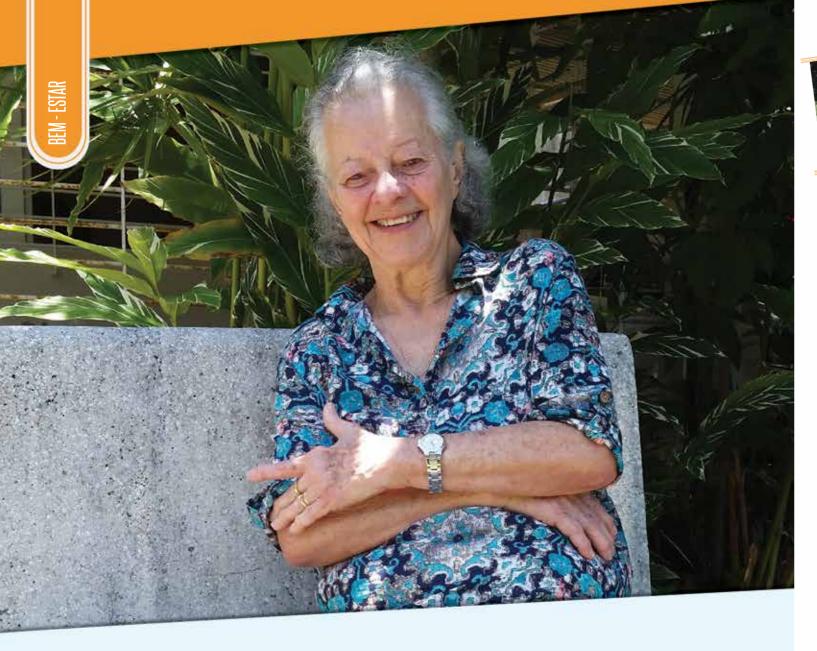
A estimulação mental, bem como o exercício físico, melhora o funcionamento cerebral e protege o cérebro do declínio cognitivo. Este órgão humano tem a capacidade de se adaptar e modificar continuamente. Outro fator que muito contribui para o bem-estar dos idosos é viajar.

"ALÉM DE AJUDAR NA MINHA FORMAÇÃO CULTURAL, viajar me dá muito prazer. Gosto de conhecer lugares e conversar com as pessoas, mesmo não sabendo outras línguas. Hoje assisto a um filme e identifico diversos locais por onde já passei", explica Maria Olga de Souza, 86 anos, servidora pública aposentada. Apesar do avançar da idade, Maria Olga não abre mão da felicidade e da busca por prazer. Nas suas viagens, ela visita museus, galerias de arte, adora dançar, ouvir música e está constantemente lendo um livro.

"Não perco meu tempo assistindo novela. Prefiro assistir a programas que me enriquecam culturalmente, como os de turismo, ler e ouvir música. Quando era criança, lembro que pegava os livros que meu pai levava para casa e lia todos", afirma.

As alternativas de lazer para o grupo da terceira idade se multiplicaram nos últimos anos. Com o aumento da expectativa de vida, o mercado passou a ofertar programas turísticos para os idosos. Nunca se viu tantas opções de pacotes de viagens específicos para os idosos, que geralmente viajam em grupos, e se divertem tanto quanto os jovens.

E muitos desses pacotes oferecem descontos e condições especiais



Além de ajudar na minha formação cultural, viajar me dá muito prazer. Gosto de conhecer lugares e conversar com as pessoas"

Maria Olga de Souza Servidora pública aposentada de pagamento para as pessoas que têm mais de 60 anos. Maria Olga já visitou a França, Itália, Portugal, Espanha, Alemanha e Argentina, além de estados brasileiros. Diversos pacotes de viagens também ofertam atividades recreativas e culturais para idosos, além de estimular a saúde com atividades físicas e cuidados na alimentação.

A FALTA DE DINHEIRO NÃO É DESCULPA para quem pretende viajar e não tem condição financeira. Nos ônibus rodoviários que fazem viagens interestaduais, os maiores de 60 anos e com renda inferior a dois salários mínimos têm direito a reserva de duas vagas gratuitas em cada veículo do tipo convencional. O benefício é válido para todos os dias e horários. O problema é que a procura é maior que a oferta. Por isso, além das duas vagas gratuitas, as empresas prestadoras do serviço também devem conceder aos idosos com renda inferior a dois salários mínimos um desconto de 50% no valor da passagem para os demais assentos do veículo do tipo convencional.

Para garantir o benefício é necessário entrar em contato com empresa responsável pelo transporte em até seis horas antes do horário da viagem (para trechos de até 500 km) e 12 horas antes para trechos acima de 500 km, verificando a existência de vaga e agendando a viagem.

E para quem não pretende viajar para outros estados ou países, Pernambuco oferece uma série de alternativas e rotas. São roteiros culturais e gastronômicos que podem levar o idoso a conhecer atrativos locais que vêm encantando turistas de todo o mundo.



Um passeio pelos museus do Recife é uma das programações mais ricas culturalmente e de baixo custo ou até mesmo gratuita. É diversão garantida. Veja a lista dos principais museus da cidade. Para mais informações, é só ligar.

Museu do Estado

Criado em 1929, conta com uma área privilegiada tanto interna quanto externa, com seus jardins e esculturas. Possui um acervo importante para a história de Pernambuco, com peças da ocupação holandesa, da cultura indígena, da cultura afro-brasileira dentre outros. Fone: (81) 3184-3174.

Museu Murillo La Greca

Conta com um acervo com 1,4 mil desenhos de Murillo, discos, livros e mobílias. Cartas trocadas com Portinari e Giacometti também fazem parte do arquivo, juntamente com 160 pinturas entre paisagens, retratos e obras impressionistas. Fone: (81)3232-4276.

Museu de Arte Popular

Traz ao público os mais variados e criativos imaginários da arte popular. Localiza-se no Pátio de São Pedro (entrada gratuita). Fone: (81) 3232.2803.

Museu de Arte Moderna Aloisio Magalhães (Mamam)

Instalado em um antigo casarão do século 19, às margens do Rio Capibaribe, na rua da Aurora, o museu conta com um acervo de cerca de 1.100 trabalhos. Fone: (81) 3355-6870

Museu do Homem do Nordeste

Fundado em 1979 por Gilberto Freyre, tem a missão de difundir o rico patrimônio cultural do Nordeste. Fone: (81) 3073-6340.

Oficina Francisco Brennand

Localizada no Engenho Cosme Damião, na Várzea, o local abriga um dos mais ricos acervos de artes pláticas, com obras de Francisco Brennand. É uma espécie de santuário encrustado numa reserva de Mata Atlântica. Fone: (81) 3271-2466.

Instituto Ricardo Brennand

Localizado na Várzea, possui exposição permanente de objetos históricos e artísticos de vários lugares do mundo, a maior parte vindo da Europa e Ásia. Possui a maior coleção do mundo de obras reunidas de Frans Post e artigos relacionados ao Brasil colônia e do período holandês. Conta também com uma coleção de armas. Fone: (81) 2121-0352.



Recife e Olinda além do carnaval, sítios históricos e belas paisagens, também são reconhecidas por seu artesanato. Esse reconhecimento vem através do sucesso de muitos artistas, que nasceram ou se estabeleceram nas duas cidades.

Casa da Cultura -

É mais um centro de artesanato bastante procurado pelos turistas. O espaço funcionou como uma casa de detenção de meados do século 19 até o início dos anos 70.



Centro de Artesanato de Pernambuco

Reúne variadas obras de arte e artesanato de todo o Estado em um só lugar, no Marco Zero.



Na cidade vizinha de **Olinda**, a arte encontra-se por toda a parte. Diversos ateliês se espalham pelas suas ladeiras.



Alto da Sé

Dezenas de lojas e barraquinhas oferecem artesanato, comidas e bebidas, além de uma fantástica vista panorâmica.

Museu de Arte Sacra

Abriga precioso acervo religioso

Museu de Arte Contemporânea

Expõe acervo permanente de grandes nomes da arte pernambucana e brasileira.

A arte de dançar

air para dançar e ouvir música é programação indispensável para grande parte dos idosos. No Recife, lugares como o Clube das Pás e o Clube Bela Vista são conhecidos como grandes redutos históricos de dança que atraem verdadeiros mestres dessa arte. Grande parte dos dançarinos já passou dos 60 anos de idade.

Fundado há 127 anos, o clube das Pás funciona sextas-feiras, das 21h às 2h; sábados, das 22h às 4h; domingos, das 16h às 22h; e segundas, das 17h às 22h. A animação fica por conta da Orquestra das Pás, a mais antiga em atividade no Estado, com 55 anos de existência. O fã de música cubana tem o clube Bela Vista, em Água Fria, como seu reduto. No som, ritmos como o merengue, a salsa e a rumba. Senhoras e senhores sempre muito bem vestidos e educados, verdadeiros dançarinos profissionais, encantam os visitantes. O espaço abre para a música cubana sempre no primeiro e no último domingo de cada mês, com início às 18h.

O Bela Vista também oferece o *Baile da Boa Idade*, as quintas, a partir das 18h, com ritmos diversos. Tem ainda o *Revivendo*, o *Passado*, no segundo e quarto sábados do mês, com inicio às 21h, e o *Dobradinha do Domingão*, com 12 horas de música, iniciando às 13h nos segundo e terceiro domingos de cada mês. "Venho muito aqui no clube Bela Vista. Dançar me deixa leve. É um dos maiores prazeres que tenho na vida. Todo final de semana eu frequento uma festa e chamo várias senhoras para dançar", comenta o professor aposentado, Antônio Costa, 76 anos.

O Sesc Santa Rita é outra opção para dançar e ouvir uma boa música. Oferece chorinho Classe A, toda última quarta-feira do mês, das 16h às 19h. "Dançar me deixa muito leve. Esqueço dos meus problemas. Gosto de ir no Sesc porque é em um horário tranquilo. Vou sempre com meu companheiro e dançamos muito. Mas também danço com amigos porque sempre estamos em grupo", relata a aposentada Maria das Mercês.

Outro lugar bastante frequentado é o *Black Tie.* O lugar é climatizado e oferece shows na quinta-feira, das 19h às 23h, e nas sextas e sábados, das 21h às 3h. No repertório, ritmos como bolero, samba, merengue, salsa, cumbia, xote e baião. •





Além de ocupar meu tempo, colocando a cabeça para funcionar, a atividade é manual e faz com que eu esteja sempre em movimento"

Albanita Aguiar Professora aposentada trabalho manual é apontado como uma antítese ao envelhecimento. As técnicas ajudam a manter a mente mais ativa. Pesquisadores da Universidade da Califórnia, Berkeley, recentemente apontaram que atividades cognitivas são a melhor maneira de exercitar o cérebro e, consequentemente, preservar a memória. O artesanato figura na lista das atividades que ajudam a desenvolver as funções cognitivas, assim como a leitura e a escrita.

Por esse motivo, o trabalho manual é recomendado para quem já está na terceira idade, especialmente, para quem não tem a memória igual aos tempos de juventude. A arte estimula a criatividade e faz com que o idoso exponha suas ideias e aptidões ajudando a exercitar a mente. A professora de português e literatura aposentada, Albanita Aguiar, 72 anos, trabalha com artesanato desde a adolescência. Ela aprendeu a costurar com a mãe e fazia bonecas. Mas o artesanato era um hobby. Depois de se aposentar, Albanita passou a levar a coisa a sério.

"Quando nos aposentamos ficamos meio perdidos e nos perguntamos: o que vou fazer agora? Comecei a me questionar qual outra aptidão eu teria. Então voltei a fazer bonecas e ainda faço roupas para crianças. Além de ocupar meu tempo, colocando a cabeça para funcionar, a atividade é manual e faz com que eu esteja sempre em movimento. Conheço muita gente todos os dias. Estou sempre interagindo e isso me faz muito bem", disse Albanita.

A aposentada Cristina Virgínia Costa Silva, 68 anos, é formada em desenho industrial e também tem formação em escultura na Escola de Belas Artes de Pernambuco. Ela usou dos conhecimentos adquiridos na universidade para aprimorar suas técnicas. Além de continuar trabalhando, Cristina não deixa de fazer suas esculturas e adereços de carnaval. "Faço tudo com um prazer enorme. Além disso, ainda me dá um retorno financeiro", afirma. "

Dominando o presente e o futuro

Fora do ambiente de trabalho, eu uso a internet diariamente para me comunicar com meus familiares e amigos"

Cristina Virgínia Costa Silva **Aposentada**

internet passou a ser uma tecnologia essencial nas relações de trabalho e pessoais ao redor do mundo ao se tornar a mais importante ferramenta de busca de informações e comunicação entre as pessoas. Além disso, a rede mundial de computadores promove cultura, educação, inclusão social e facilita o acesso a novas oportunidades e diminui as diferenças sociais.

E quem pensa que a internet é uma ferramenta utilizada apenas por jovens e adultos, está fora de época. No Brasil, como no restante do mundo, os idosos usam cada vez mais a internet. Em cinco anos, dobrou o número de pessoas com mais de 60 anos que usam a rede mundial de computadores, de acordo com uma pesquisa divulgada pelo IBGE em 2015.

De 2008 para 2013, o percentual de idosos que acessam a internet passou de 5,7% para 12,6%. Diversos são os benefícios quando os idosos ingressam no mundo tecnológico. O acesso da população idosa na era digital possibilita a manutenção de seus papéis sociais, do exercício de cidadania, a autonomia e o acesso a uma sociedade dinâmica e complexa, mantendo a sua mente ativa.

"Apesar de ser aposentada, eu trabalho há 12 anos em um escritório de contabilidade e todo o meu trabalho é feito em computadores e utilizando a internet. Cuido da parte financeira do escritório. Diariamente, lido com planilhas de Excel e com pagamentos pela internet", salienta a aposentada Cristina Virgínia Costa, 68 anos, que não abre mão de continuar trabalhando.

O indivíduo acaba despertando o interesse pelas transformações do mundo e passa a ter acesso a novos conhecimentos e formas de entretenimento como as redes sociais, filmes e músicas. A internet estimula o raciocínio e aumenta o poder de comunicação, diminuindo a solidão e incidindo diretamente na melhoria da qualidade de vida. "Fora do ambiente de trabalho, eu uso a internet diariamente para me comunicar com meus familiares e amigos. Como moro sozinha, ela acaba me ajudando a não ficar isolada das pessoas", comenta Cristina, acrescentando que, "com as redes sociais, a gente fica próximo de todo mundo."

Passear pelas pontes do Recife é mergulhar na história da cidade. Nelas está escrita, de forma peculiar, a vida de sua própria gente.



Ponte Maurício de Nassau

Teve sua construção iniciada em 1640, pelo arquiteto Baltazar de Affonseca, por ordem do conde Maurício de Nassau. Feita em madeira e inaugurada em 1644, foi considerada a primeira ponte de grande porte do Brasil e a mais antiga da América Latina. Interliga os bairros do Recife e Santo Antônio.



Ponte da Boa Vista

Liga a rua da Imperatriz à rua Nova, no bairro de Santo Antônio. É a ponte mais típica da paisagem urbana recifense, mandada construir por Maurício de Nassau, em 1640. Foi a primeira ponte de ferro do Recife. Interliga os bairros da Boa Vista e Santo Antônio.

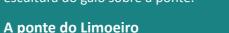


A ponte 6 de Março

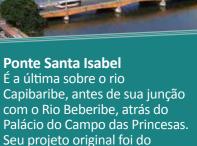
É mais conhecida como Ponte Velha, em alusão à rua Velha, que se inicia em uma de suas cabeceiras, no bairro da Boa



Interliga os bairros da Boa Vista e Santo Antônio. Ela também é ponto de apoio no desfile do Galo da Madrugada. Todos os anos, nesse desfile, é erigida uma escultura do galo sobre a ponte.



Liga o bairro do Recife ao de Santo Amaro, e tem este nome porque em seu início servia como sustento da linha férrea da Great Western que ligava o Recife à cidade de Limoeiro.



A ponte Buarque de Macedo

engenheiro francês Louis Léger

Vauthier e a construção ficou

a cargo do engenheiro inglês

William Martineau.

Com cerca de 290 metros, é a ponte mais extensa entre as que ficam no centro do Recife. Liga os bairros do Recife e Santo Antônio. Inicialmente foi construída uma ponte de madeira, em 1845, que foi chamada de Ponte provisória.



Antiga ponte Giratória

Tinha a sua estrutura central montada sobre uma coluna que servia para liberar a navegação no rio Capibaribe. Seu nome deve-se a sua característica de ser uma ponte com mecanismo giratório. Foi desmontada e em seu lugar foi construída uma ponte de concreto, fixa, que recebeu o nome de Ponte 12 de setembro.





66

Os planos de saúde não podem mais reajustar as tarifas das pessoas com mais de 60 anos de idade, levando em consideração a faixa etária"

Lorena Grimberg Advogada ara se manter, um idoso gasta, em média, seis vezes mais que uma pessoa na casa dos 40 anos. Aumento de gastos com planos de saúde (mais caro por causa da idade), medicamentos, serviços domésticos e, em certos casos, cuidadores profissionais elevam em muito o custo de vida das pessoas com mais de 60 anos. Em muitos casos, o idoso também é o provedor familiar e continuam sustentando filhos e netos.

"Lembrando que os planos de saúde não podem mais reajustar as tarifas das pessoas com mais de 60 anos de idade, levando em consideração a faixa etária. Mas ainda tem o reajuste anual", destaca a advogada da Associação de Defesa da Cidadania e do Consumidor (Adeccon), Lorena Grimberg.

Por isso a importância de um planejamento familiar dos gastos. É importante que a pessoa faça um orçamento familiar, levando em consideração todos os familiares que residem com ele, para identificar onde pode cortar gastos.

Quem está com a receita equilibrada, não correrá o risco de contrair dívidas. Inclusive estará mais preparado para despesas extraordinárias.

Para elaborar esse orçamento, deve-se tomar nota de todos os gastos, durante três meses. Deve-se anotar os gastos de todas as despesas, desde um simples café de padaria até o gasto com o plano de saúde. Em seguida, se necessário, cortar o que puder para adequar a receita. "Deve-se levar em conta as despesas fixas, como luz, água e aluguel, além das despesas variáveis, como lazer, roupas e cafezinhos", alerta Lorena.

QUANTO A EMPRÉSTIMOS – muito comum entre os idosos -, a orientação é que, quando for inevitável, a pessoa procure um órgão de defesa do consumidor para fazer uma análise da situação e para que os profissionais o orientem a fazer o empréstimo da melhor forma possível. A Proteção e Defesa do Consumidor (Procon) presta esse serviço gratuitamente.

Deve-se comprometer, no máximo, 30% da renda com um empréstimo. A Justiça, inclusive, já suspendeu empréstimos de pessoas que tinham mais de 30% da renda comprometida. "Existem casos de pessoas que solicitam empréstimos em várias instituições a ponto de seus contracheques já não terem mais crédito. Em outros casos, instituições financeiras simplesmente não obedecem esse limite", destaca Lorena. No caso de ser identificado algum abuso por parte da empresa, o devedor pode entrar com uma ação judicial.

Os idosos que já se encontram endividados, com parte do orçamento comprometido, também devem procurar um órgão de defesa do consumidor para que os profissionais façam uma análise das suas contas. O órgão de defesa analisa a situação e propõe uma renegociação, mediando um acordo, de forma que o devedor consiga quitar o empréstimo.

"O ideal é que todos busquem uma orientação antes de contrair qualquer empréstimo. Mas o que vemos é o pessoal nos procurar apenas quando já está em uma situação crítica", diz a advogada da Adeccon. ◀

Encontre grandes poetas em lindos cenários do Recife. Nos sobrados da cidade. pelas ruas e pontes, nos bares e festas populares, a poesia está sempre presente. Recife é uma fonte de grandes poetas, que tornam imortais as emocões que a cidade produz em cada coração. É passeando por pontos turísticos da capital pernambucana que você pode encontrar alguns dos mais importantes poetas da história recifense.

A ponte Maurício de Nassau abriga a escultura do poeta Joaquim Cardozo.

Na praça da Independência está a escultura do poeta Carlos Pena Filho.

Na avenida Guararapes, esquina com a rua do Sol, está disposta a escultura de Capiba, um dos maiores compositores pernambucanos.



Na rua da Aurora, os poetas Manoel Bandeira e João Cabral de

O Pátio de São Pedro detém o monumento ao poeta, pintor e folclorista Solano Trindade..

Na praça Visconde de Mauá, em frente à estação central, está localizado o monumento a Luiz

No Bairro do Recife será possível

Gonzaga, o 'Rei do Baião'.

visitar às esculturas de Antônio Maria, de Chico Science e de Ascenso Ferreira.





A rua da Roda, na praça do Sebo. recebeu a escultura de Mauro Mota.

Na praça Maciel Pinheiro, no coração do bairro da Boa Vista, tem a escultura de Clarice Lispector.









Oue tal conhecer o Recife de ônibus, a pé ou de bike? O projeto Olha! Recife proporciona esse tipo de lazer.



Olha! Recife

São quatro opções de passeios semanais: Olha! Recife no Rio, de catamarã; Olha! Recife Pedalando, de bicicleta; e Olha! Recife a Pé. Olha! Recife de Ônibus;



Os roteiros são assistidos por guias e oferecem aos recifenses um mergulho de turismo na história e na beleza da cidade. Para participar, os interessados devem se inscrever pelo site www.olharecife.com.br, sempre nas sextas-feiras que antecedem os passeios, a partir das 8h.

O importante é ser feliz

aposentado Emanuel Roberto Lima de Freitas, 63 anos, residente do bairro de Salgadinho, Olinda, é um exemplo perfeito de uma pessoa que já passou dos 60 anos e não desistiu de viver. Muito pelo contrário, ele é mais ativo que muitos jovens. O aposentado acorda todos os dias por volta das 5h para passear com seu cachorro. Depois retorna para casa, toma um café da manhã regado a frutas, cereais, oleaginosas e pão centeio. Às vezes usa leite desnatado em vitaminas e muito pouco açúcar.

Nas segundas, quartas e quintas, faz curso de inglês. Na sexta a tarde é dia de espanhol. E a noite da sexta-feira, curso de Libras. A ideia é buscar cada vez mais conhecimento, não ficar ocioso e ampliar o ciclo de amizades. Seu Emanuel Freitas trabalhava no Banorte, até ser demitido em 1992, quatro anos antes do fechamento do Banco. Depois disso, chegou a vender pipoca, trabalhou em loteria, vendeu extintores de incêndio e acabou se aposentando. "Nunca me acomodei", diz, orgulhoso.

Depois que se aposentou, voltou a estudar. Na escola Waldemar de Oliveira, fez a 7^a e a 8^a série. Depois ingressou na escola Sylvio Rabelo, onde concluiu o curso de formação de professores de Educação Infantil, que terminou em 2013. Paralelamente aos estudos, ele sempre praticou exercícios. Hoje, frequenta a Academia da Cidade, programa da Prefeitura do Recife, de segunda a quinta-feira, das 17h às 18h. Não falta um dia.

Antes dos exercícios, um almoço saudável. Sempre com feijão, arroz e peixe, às vezes frango, mas muita pouca carne vermelha. E, como tem problema de pressão alta, sempre está controlando o uso do sal. No jantar, sopas de legumes, canja ou feijão, pão centeio, queijo e leite com um pouco de café.

Apesar de ser separado, Emanuel Freitas diz ter uma atividade sexual ativa. "Como sempre estou praticando exercícios, tenho uma alimentação saudável e estou com a mente sã, não tenho porque não ter relações. E não utilizo nenhum tipo de medicamento. Sexo faz muito bem ao corpo e à mente", garante.

NA HORA DO LAZER, GOSTA DE IR À PRAIA, barzinhos e restaurantes, passear de ônibus, além de assistir aos jogos do Náutico na Arena Pernambuco. Também adora dançar. "Antes eu ia muito ao clube das Pás e ao Círculo Militar, mas confesso que já faz um tempo que não danço. A dança me fazia esquecer todos os meus problemas. Quem sabe depois dessa matéria..."

Uma boa opção de lazer barato são as visitas aos fortes de Pernambuco.



Esse roteiro integra atrativos históricos do Recife, oferecendo um panorama da evolução histórica da cidade, através dos séculos, relacionados à economia do açúcar, revoluções e processos de modernização, refletindo as mais diversas influências por que passou a cidade,

Forte de São Tiago das Cinco Pontas Situa-se no bairro de São Jose, próximo à antiga Estação Rodoviária de Santa Rita. É

antiga Estação Rodoviária de Santa Rita. É a última construção holandesa e um dos monumentos mais representativos da arquitetura colonial (entrada gratuita).

Forte do Brum

É um forte de guerra, construído a partir de 1626 pelos portugueses e concluído a partir de 1630 pelos holandeses. Depois, em 1654, os holandeses foram expulsos e os portugueses o reconstruíram. Atualmente é um Museu Militar, onde estão expostas armas, munições e fardamentos desde a época da invasão holandesa (cobra taxa de visitação).

Fortim do Queijo

É uma bateria militar do século 17 que recebeu este nome devido ao seu pequeno formato. Serviu de proteção à costa até o século 18. Está localizado em Olinda.



Forte Orange

Erguido pelos holandeses em 1631, em taipa, na Praia de Itamaracá. Em 1654, porém, foi reconstruído pelos portugueses, em pedra. Hoje, o espaço é ocupado por um museu onde estão guardados fragmentos arqueológicos encontrados em escavações e painéis com reproduções de mapas da época.

Forte de Pau Amarelo

Está localizado na praia de Pau Amarelo e também é conhecido como Forte de Nossa Senhora dos Prazeres. Foi construído em 1729 com vista para o mar e conta com canhões e guaritas.



ao Bairro do Recife, onde se encontram o Marco Zero; H a Rua do Bom Jesus com a primeira Sinagoga das Américas; a Praça do Arsenal com jardim projetado pelo famoso Roberto Burle Marx, a Torre Malakoff, e o Paço do Frevo; e o **Cais da Alfândega**, localizado entre a primeira ponte do Brasil, a **Ponte Maurício de Nassau**, e a antiga **Ponte Giratória**, conhecida desta forma porque girava em seu centro, dando passagens para as embarcações que por ali chegavam. No polo arquitetônico do Cais ainda estão localizados a antiga boate Chanteclair, a Igreja Madre de Deus e o Shopping Paço Alfândega, um centro de compras cujo prédio anteriormente pertenceu à ordem religiosa e funcionou como depósito de açúcar.

O roteiro compreende visitas



Na ilha vizinha, no bairro de Santo
Antônio, edificações ímpares da
arquitetura recifense se reunem com a
Praça da República; o Teatro de Santa
Isabel e os palácios da Justiça e do Campo
das Princesas. Ao andar pela Rua do
Imperador Dom Pedro II pode-se ver
um Recife diferente, o Arquivo Público
Estadual, o Gabinete Português de Leitura
com sua biblioteca e mobiliário, a Capela
Dourada e o Convento Franciscano.

Centro cultural que durante a semana divide espaço com o comércio intenso, o Pátio de São Pedro reune casarios e espaços culturais que representam a pura arte pernambucana, como os memoriais Chico Science e Luiz Gonzaga, a Casa do Carnaval e a Igreja de São Pedro dos Cléricos.

Por fim, o roteiro não poderia deixar de retratar a Rua da Aurora e seu casario colorido e cheio de história, onde estão o Museu de Arte Moderna Aloísio Magalhães, a antiga Casa do Conde da Boa Vista, Teatro do Arraial, Palácio Joaquim Nabuco, onde funciona a Assembléia Legislativa, o Ginásio Pernambucano e o Monumento Tortura

Gratuidade, um direito que deve ser respeitado

OS DIREITOS DA PESSOA IDOSA, UMA CONQUISTA DE TODOS

Trechos do cordel de Severino Francisco da Luz Filho (Biu da Luz) Cedido gentilmente pela Fetape

O QUE A TERCEIRA IDADE REPRESENTA

Aquele(a) que pensa bem E tem sinceridade Tem consideração A nossa terceira idade Porque dela depende A nossa sociedade

Foi essa terceira idade Que construiu o passado Que plantou os alicerces E cuidou do roçado Ela viveu sua época E soube dar seu recado

A terceira idade representa A fonte de nossa história Lá foi ponto de partida Para chegar à vitória E a sua caminhada Tá gravada na memória hegar aos 60 ou 65 anos, além de uma vida inteira de experiências e histórias para contar, a pessoa ainda pode ter algumas vantagens. O artigo 23 do capítulo V do Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003) assegura no mínimo 50% de desconto em atividades culturais, de lazer e esportivas, para pessoas nessa faixa etária. O problema é que nem sempre esse direito é cumprido. Muitas casas de shows reservam a chamada meia entrada apenas para os estudantes.

"Se o idoso exigir, tem direito. Se a organização do evento não facilitar seu acesso ao recinto, ele pode processar a empresa responsável", garante o advogado José Maria da Silva, da Comissão de Idosos da OAB-PE. A idosa Luzenilda Texeira de Barros sempre visita feiras, vai de vez em quando ao teatro e diz não ter dificuldade. No entanto, nunca tentou espetáculos noturnos porque não gosta. Para os que gostam, José Maria da Silva dá uma dica: "Quem se ressente de dificuldades deve ir logo no primeiro dia do evento. Se negarem, vai à Delegacia dos Idosos e faz a denúncia. O delegado faz um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) ainda em tempo hábil para o idoso participar".

Quando o assunto é transporte público, a pessoa com 65 anos ou mais tem direito à gratuidade. No entanto, a lei, de número 10.741/2003, não abrange o transporte opcional, os chamados geladinhos, nem os executivos

O estatuto é flexível no sentido de permitir que as cidades tenham leis próprias para diminuir a idade para 60 anos. Na cidade de São Paulo e em todo o ABC Paulista, por exemplo, existem leis determinando a gratuidade a partir dos 60 anos em todo transporte público (rodoviário, ferroviário e aquático).



DISCRIMINAÇÃO **DA PESSOA IDOSA**

Quem crítica os idosos Velho não quer ser Mas também tenho certeza Que moço não quer morrer O bom é ser idoso Com direito de viver A idade não é motivo Para ser escanteado De uma boa diversão Não pode ficar privado E se quiser namorar Não deve ser desprezado

Biu da Luz

nambuco (TJPE) suspendendo o seu efeito.

OUANDO É TRANSPORTE INTERMUNICIPAL OU INTERESTADUAL o idoso precisa ir à empresa ou telefonar para reservar sua vaga. O estatuto prevê a reserva de duas vagas gratuitas em cada veículo para idosos com renda igual ou inferior a dois salários mínimos. "Se as duas vagas já estiverem preenchidas, ele terá direito à meia passagem", explica José Maria.

Tanto no transporte público quanto nos estabelecimentos que estão promovendo as atividades culturais, de lazer e esportivas, os idosos têm direito a assento e acesso preferenciais.

"Sinto-me desrespeitado. Muitas pessoas não respeitam o assento preferencial. Quase sempre peço para alguém se levantar. Um dia desses foi uma estudante. Sabe o que ela me disse? 'Eu também paguei'", conta Eveir Vieira Cupertino, do Núcleo dos Aposentados e Pensionistas o Sindsep-PE.

O idoso Jazon Braga prefere não reivindicar seu lugar prioritário. "Enquanto puder ficar em pé eu fico", garante. Ele já chegou a ficar oito horas em pé numa viagem de ônibus de Fortaleza a Recife. No transporte público metropolitano, nem se fala, é constante: "Tem mulher que nem tem barriga, mas diz que está grávida. Vou fazer o quê? Só quem sabe é ela e o médico." Questionado se não pediria para um jovem se levantar ele desabafa: "Aí é que eu não digo mesmo. São muito desaforados. Podem até criar um caso".

Muitos idosos não têm consciência dos seus direitos. Para o representante da OAB-PE falta divulgação do Estatuto do Idoso, tanto por parte dos grandes veículos de comunicação quanto do Conselho Nacional do Idoso. ◀

Sinto-me desrespeitado. Muitas pessoas não respeitam o assento preferencial. Quase sempre peço para alguém se levantar." Eveir Vieira Cupertino, do Núcleo dos Aposentados e Pensionistas o Sindsep-PE

EXPLORAÇÃO DA PESSOA IDOSA

O dinheiro do idoso Tem um gosto diferente Parece que tem é mel E tem um cheiro atraente Quem primeiro dá o bote É aquele que é parente

Aí aparecem os bancos Com vantagens enganadoras Oferecendo dinheiro Sem a fonte fiadora Bonita propaganda Da elite exploradora

O idoso vai na onda Confia no seu parente Toma dinheiro emprestado Pra seu pessoal carente Quando chega o fim do mês Tá preso pela corrente

O governo criou a lei Pensando em fazer o bem Satanás se apresenta Toma o que a gente tem E o pobre do idoso Fica no vai e vem

Esse tipo de exploração Deve ser evitado É só ser vigilante Com essa rapaziada Por aí tem muita gente Que já caiu nessa cilada

Biu da Luz

Prioridade em filas, andamento de processos e no sus

OS DIREITOS DA PESSOA IDOSA I

Chamo a atenção do idoso Para não ser enganado Quando andar na cidade Tenha bastante cuidado Porque se cochilar Poderá sair roubado

Se você for no banco É bom prestar atenção Não passe a sua senha Para nenhum cidadão Porque perto da gente Pode estar um ladrão

O Estatuto do Idoso Foi criado para a gente Mas ele sozinho não vai Fortalecer a corrente Precisa de muita luta Para garantir a patente A patente é o direito Que está em nossas mãos A lei está no papel Mas falta a aplicação Se a gente não exigir Será a decepção

Biu da Luz

uitos idosos têm conhecimento do direito à prioridade na tramitação dos seus processos judiciais, mas poucos sabem que é preciso requerer essa prioridade junto à Justiça. É só imaginar que existem milhares de ações em tramitação e é humanamente impossível saber quais delas possuem autores com mais de 60 anos.

Para aqueles servidores filiados que possuem ações junto ao Sindsep-PE, é recomendado procurar a Secretaria de Assuntos Jurídicos, pessoalmente na sede do sindicato, ou através do telefone (81) 3131.6350. Os advogados farão uma petição para o juiz da vara em questão e a pasta do processo receberá uma tarja informando a prioridade (foto ao lado).

O advogado do Sindsep, Alexandre Maciel, explica que no caso dos processos coletivos, se um dos autores já tiver feito a notificação, não é preciso que outro faça, pois a pasta do processo já estará com a tarja. "Também é possível pedir agilidade no processo em caso de doença. Anexamos laudos médicos à petição. Geralmente surte efeito também e conseguimos dar mais agilidade ao processo", explica o advogado.

Segundo o Estatuto, se o idoso vier a falecer, sua ação continua com atendimento prioritário, pois o benefício se estende ao seu cônjuge. Além da Justiça, o idoso também tem prioridade em processos e procedimentos na Administração Pública, empresas prestadoras de serviços públicos e instituições financeiras.

OUTRA DÚVIDA FREQUENTE ENTRE OS IDOSOS está relacionada às filas. Geralmente bancos, supermercados, casas lotéricas, enfim, os mais diversos estabelecimentos, destinam caixas específicos para atendimento preferencial. No entanto, muitas vezes esses caixas ficam lotados e o que deveria ser mais rápido, termina demorando mais.

Segundo o advogado José Maria da Silva, da Comissão de Idosos da OAB-PE, o Estatuto não dispõe sobre a destinação de um determinado número de caixas, fala apenas em atendimento preferencial. "A ideia é atender um preferencial e um não preferencial. Se for num lugar que o caixa preferencial está abarrotado de gente é legítimo procurar outro caixa", frisa ele, que conta já ter feito isso em algumas situações.

Na fila de atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS) a preferencialidade do idoso também está garantida por lei. De acordo com o Estatuto, o Poder Público deve oferecer, gratuitamente, medicamentos aos idosos, especialmente os de uso continuado, assim como próteses e órteses e outros recursos relativos ao tratamento, habilitação ou reabilitação.

Mas, nem sempre é fácil conseguir esses medicamentos para os idosos através do SÚS. "Geralmente precisamos entrar em juízo (na Justiça) para receber", conta o advogado José Maria da Silva. 🕊



30 | GARRA | Recife | dezembro | 2015

DIREITO

Aposentadoria no serviço público: Uma questão de **escolha**

ma das preocupações dos idosos é quando chegam no momento da aposentadoria. No tocante à questão salarial, surgem dúvidas, insegurança, desconfiança... Qual a melhor forma de se aposentar? Que modelo permite que o trabalhador perca menos sua renda? Especificamente no serviço público, existem pelo menos sete formas de se aposentar. O servidor deve analisar bem qual delas é a mais adequada à sua situação, levando em consideração variáveis como idade, tempo de serviço e tempo na carreira.

Ao analisar as várias alternativas, o jurista Cláudio Ferreira é enfático: "Se você me perguntasse há dois anos eu iria dizer que o servidor deveria buscar, dentre as formas de se aposentar, aquelas que garantissem a paridade e a integralidade." Mas, essa situação só é possível através das Emendas 20 e 47 e do artigo 6° da Emenda 41 (ver box ao lado). Só que, nos últimos anos, o reajuste dos servidores não está acompanhando a inflação.

"Hoje, do ponto de vista financeiro inicial, é mais vantajoso em algumas situações você se aposentar com integralidade, contando a partir da contribuição", diz Cláudio Ferreira, se referindo ao artigo 2º da Emenda 41. Dessa maneira, o servidor se aposenta pelo último salário (integralidade), mas se desvincula da carreira do serviço público (perde a paridade), tendo reajuste anual, sempre no mês de abril, com base a variação do Índice Nacional de Preço ao Consumidor (INPC).

Mas, perder a paridade é um risco. Se a carreira sofrer um reajuste significativo ou for reestruturada, considerando outras variáveis como novas gratificações ou progressões, o servidor fica de fora. Por isso, o benefício do artigo 2° da Emenda 41 pode ser transitório e a grande vantagem da paridade é continuar na luta, junto com os ativos e com o sindicato. Por isso, o Sindsep-PE, a Condsef e a CUT sempre lutaram pela paridade entre os ativos e aposentados.

Em 2015, os servidores federais avançaram bastante nesse aspecto. Como resultado das negociações da Campanha Salarial, a partir de 2017 até 2019, a gratificação de desempenho dos aposentados, que antes era fixa em 50 pontos, chegará a 100, ou seja, será igual ou até melhor que os ativos. "Não vai fazer diferença se aposentar pela emenda 20, 41 ou 47", explica o diretor do Sindsep-PE, José Felipe Pereira.

Diante desse cenário é recomendável quem puder, esperar mais um pouco antes de se aposentar. "Precisamos ver como o texto dessa nova regra vai ficar quando passar

QUADRO COMPARATIVO DAS FORMAS DE APOSENTADORIA NO HOMEM (H) / MULHER (M)
REGRAS SERVIÇO PÚBLICO

4	REGRAS SERVIÇO PUBLICO									
EXIGÊNCIA! LEGAIS	Anterior à E.C. 20/98	E.C. 20/98	E.C. 41/03 0 (ART. 2)	E.C. 41/03 0 (ART. 6)	E.C. 47/05	Regras permanente ART. 40/C.F.	Regime geral de previdên- cia sem carência	Aposen- tadoria por invalidez	Aposenta- doria compul- sória	Aposentadori especiais
Tempo de contribuição		H M 35/30 30/25	H M 35 30	H M 35 30	H M 35 30	H M 35 30	H M 35 30	Não tem	Não tem	Portadores de deficiência isento até o
Idade	53/48 48/43	53/65 48/60	53 48	60 55	60 55	60/65 55/60	53 48	Não tem	70	dobro teto do RGPS
Tempo de carreira	Não tem	Não tem	Não tem	10 anos	15 anos	Não tem	Não tem	Não tem	Não tem	(R\$9.327,50/ atual)
Tempo no cargo	Não tem	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	Não tem	Não tem	Não tem	Servidores que exerçam
Tempo de serv. público	Não tem	10 anos	10 anos	20 anos	25 anos	10 anos	Não tem	Não tem	Não tem	atividades de risco (PLP 554/10)
Cálculo	Última remune- ração	Última remuneração	Média 80% das maiores contibuições pagas de julho/1994 até o mês anterior à aposenta- doria	Última remuneração	Última remune- ração	Média 80% das maiores contribuições a partir do ingresso no serviço público e teto do RGPS	Sobre contribui- ções pagas	Última remunera- ção até 31/12/2003 e após 30/03/2012 Proventos calculados pela média a partir de 01/01/2004	Proventos calculados pela média	Servidores cujas atividade sejam exercida sob condições especiais que prejudiquem a saúde ou a integridade física (PLP 555/10)
Paridade	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Perda total	Não/Sim	Não	
P.S.S.S.	Não	Não	11% do que exceder o teto do RGPS	11% do que exceder o teto do RGPS	11% do que exceder o teto do RGPS	11% do que exceder o teto do RGPS	Não	11% do que exceder o teto do RGP	11% do que exceder o teto do RGP	E.C. 47/05
Pensão	Não	Não	O que exceder11% o teto do RGPS redutor de 30%	O que exceder11% o teto do RGPS redutor de 30%	O que exceder11% o teto do RGPS redutor de 30%	O que exceder11% o teto do RGPS redutor de 30%	Não	O que exceder 11% do teto o RGPS redutor de 30%	O que exceder 11% o teto do RGPS redutor de 30%	Falta regulamen- tação definida por leis complemen- tares
Proventos	H M 35/30 30/25	H M 35/30 30/25	Não à integralidade e sim pela média	Integral	Integral	Não à integralidade e sim pela média e teto do RGPS/ Previdência complementar	Regras do RGPS	Proventos integrais e proporcio- nais ao tempo de contribuição	Proventos integrais e proporcio- nais ao tempo de contribuição	Mandado de injunção, súmula vinculante 33 STF e Ons 15
Pedágio	Não tem	20% 40% integral proportional	20% integral	Não tem	Não tem	Não tem	Não tem	Não tem	Não tem	e 16 - MPOG Opções
Abono de permanência	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Não	Não	Não	adicionais: aposentado-
Redutor	Não/Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim Fator Pre- videnciário	Não	Não	rias e reversão à atividade
Reajuste	Índice do Governo	Índice do Governo	Variação do INPC (Abril)	Índice do Governo	Índice do Governo	Variação do INPC (Abril)	Reajuste concomi- tante ao salário minimo	Índice do Governo Reajuste concomitan- te ao salário mínimo	Reajuste concomi- tante ao salário mínimo	
Ingresso no serv. público	16/12/98	16/12/98 à 31/12/03	16/12/98	31/12/03	16/12/98	01/01/04 e 04/03/13	16/12/98	Não tem	Não tem	
Aposento como:		Integral/ Proporcional e pedágio	Redutor por Proporcional e pedágio	Integral	Integral	Proporcional AL	Integral e propor- cional	Integral e propor- cional	Integral e propor- cional	
Observação	1/2/6	1/2/6	3/4/6	6	5	3/6	3/7	3	3	



56Precisar como o

Precisamos ver como o texto dessa nova regra vai ficar quando passar pelo Congresso. Por isso é prudente esperar, mas cada um sabe da sua necessidade"

José Felipe PereiraDiretor do sindsep-PE

pelo Congresso. Por isso é prudente esperar, mas cada um sabe da sua necessidade", pontua o diretor do Sindsep-PE, José Felipe Pereira.

"O pior é se aposentar pelo regime geral da previdência", alerta o advogado Cláudio Ferreira, referindo-se à aposentadoria compulsória, que acontece quando o servidor se aposenta pelo INSS, perdendo totalmente o vínculo com o governo. Nesse caso, o servidor fica submetido ao regime geral e o salário dele passa a ser regido pelas mesmas regras dos aposentados da iniciativa privada. Nem o contracheque é o mesmo que os colegas do serviço público.

Para quem preferir, a aposentadoria pelo INSS pode ser uma escolha do servidor, sendo necessário averbar o tempo de serviço e submeter-se às regras atuais, como idade mínima de 35 anos para homens e 30 anos para mulher, fator previdenciário e a nova fórmula 85/95.

Há casos também em que a adesão ao INSS pode ser obrigatória. Isso acontece com os servidores que completam 70 anos e não solicitam o benefício. Nesse caso, eles são submetidos à aposentadoria compulsória e encaminhados ao regime geral da previdência.

NO SERVIÇO PÚBLICO TAMBÉM EXISTEM SITUAÇÕES em que cabe uma aposentadoria especial. Isso acontece bastante com os servidores da Funasa e do Ministério da Saúde. Eles podem requerer a aposentadoria através dos Projetos de Lei Complementar (PLPs) 554 e 555.

O PLP 554 é para aqueles servidores que exercem atividades de risco e o PLP 555 aos que trabalham sob condições especiais que prejudiquem a saúde ou a integridade física. "Não precisa de idade mínima e nem cumprir a regra 85/95, basta ter 25 anos de atividade contínua insalubre, mas o reajuste que terá é o mesmo do Regime Geral da Previdência. O contracheque continua sendo o do governo federal, mas com apenas uma linha. As gratificações que forem criadas para a carreira, o servidor não terá mais direito", alerta o José Felipe Pereira.

Também existem o Mandato de Injunção 33 do Supremo Tribunal Federal (STF) e as Orientações Normativas 15 e 16, do Ministério do Planejamento. Nesse caso, não existe diferença nas formas de requerer a aposentadoria especial, porque todas têm como base a Emenda 41. ◀

OS DIREITOS DA PESSOA IDOSA II

Não posso falar de todos
Me falta argumentação
Vou falar de alguns
Pra nossa reflexão
O resto a gente aprende
Quando tiver precisão
Atendimento ao idoso
Deve ser de qualidade
Em qualquer repartição
Ele tem prioridade
E quem não respeitar
Sofrerá penalidade

Garantia de acesso
Na rede hospitalar
Será punido por lei
Quem o idoso explorar
Praticar violência
Ou ato de humilhar

O Estado é obrigado Garantir proteção A todo e qualquer idoso Sem fazer distinção Nos termos do Estatuto E da legislação

(...)
O idoso tem direito
De poder se expressar
Sua crença religiosa
É preciso respeitar
Direito à diversão
Que a ele interessar

Participar da política Se achar conveniente Recusar tratamento Que julgar indecente Para isso é necessário Se estar consciente O idoso no hospital Pode ter acompanhante Tanto quem mora perto Como também os distantes Direito a medicamento E a trangüilizante

Direito de se aposentar Quando chegar o momento Receber os benefícios Sem sofrer padecimento E na luta do dia a dia Participar dos eventos

Direito de reclamar Se for mal atendido Seu provento mensal Pode ser corrigido Direito de falar E também de ser ouvido

(...)
O idoso tem direito
A cuidado especial
Em qualquer ambiente
Em casa e hospital
Reivindicar inclusive
Assistência social

Pode viajar de ônibus Que não precisa pagar Se você for ao banco Lá não vai demorar Tem um caixa especial Para lhe despachar Biu da Luz

OS CRIMES CONTRA A PESSOA IDOSA

Discriminar o idoso Praticando humilhação Dificultar sua vida E lhe negar proteção Tudo isso pela Lei Dá castigo e detenção

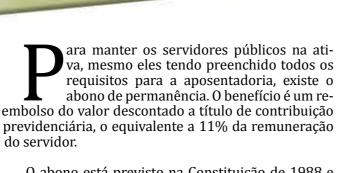
Negar emprego ou trabalho Por questão de idade Expor a pessoa idosa Perigo à integridade Condições desumanas E falta de liberdade

Abandonar o idoso Dá pena de reclusão Apropriar-se dos recursos O castigo é prisão Pra quem engana o idoso Não vai existir perdão

Tudo isso e muito mais Tá na Lei da pessoa idosa Pra valer tem que lutar E também ser corajoso Ser ativo e consciente E muito cuidadoso

Termino aqui o recado Com muita dedicação Desejo que cada estrofe Sirva de reflexão E que no dia a dia Possa servir de lição

36 | **GARRA** | Recife | **dezembro** | 2015



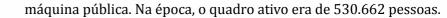
O abono está previsto na Constituição de 1988 e foi regulamentado na Emenda Constitucional 41 de 2003, a chamada terceira reforma da previdência. Mas, em 2015, num dos pacotes de ajuste fiscal apresentados no dia 14 de setembro, o governo anunciou que iria suspender o pagamento do benefício.

Prometeu e cumpriu. No dia 22 do mesmo mês, o Executivo enviou ao Congresso Nacional a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 139/15, que extingue o abono de permanência. A matéria revoga o § 19 do artigo 40 da Constituição, o § 5º do artigo 2º e o § 1º do artigo 3º da Emenda Constitucional nº 41, de 19 de dezembro de 2003.

A PEC 139/15 tramita em regime especial. Na proposta enviada ao Congresso, o ministro do Planejamento, Nelson Barbosa, explica que o abono de permanência foi criado para manter os

O abono de permanência tem natureza remuneratória e não se pode reduzir salário"

> Cláudio Ferreira Advogado



Hoje, embora o quadro seja de 705.516 servidores, Barbosa acredita que é possível enxugá-lo ainda mais. Atualmente são 101 mil pessoas recebendo o abono e 123 mil prestes a receber. Considerando uma possível extinção do abono de permanência e a suspensão temporária dos concursos, o serviço público poderá, daqui a poucos anos, ter um quadro ainda menor do que tinha em 2003, algo em torno de 408 mil pessoas. Com a extinção do abono de permanência, a expectativa do governo é economizar com isso mais de R\$ 7 bilhões.

Na justificativa da PEC 139/15 enviada ao Congresso, a extinção é geral, ou seja, de quem recebe e de quem poderia receber. Mas, o advogado Cláudio Ferreira discorda. "Está errado porque violaria o princípio da irredutibilidade. O abono de permanência tem natureza remuneratória e não se pode reduzir salário", explica o jurista. O entendimento que o advogado tem é que a matéria só deve atingir quem se aposentar depois da PEC.

O abono de permanência também tem protagonizado outra discussão na Justiça. O governo só quer conceder o benefício a partir do momento que o servidor o requer. Mas, muitos advogados acham que ele já é devido desde o momento em que os servidores preenchem os requisitos para a aposentadoria.

"Mesmo que você faça o requerimento depois, terá direito ao retroativo desde o momento em que implementou todas as condições", explica Cláudio Ferreira. Segundo o advogado, no início o Judiciário resistiu, mas hoje já existe um entendimento favorável sobre o assunto. Esse retroativo geralmente vai para os "restos a pagar" e o trabalhador precisa ficar atento: se passar cinco anos, o direito prescreve e o servidor não

Biu da Luz servidores na ativa e evitar o esvaziamento da receberá mais o dinheiro.

Idoso, mas ativo. E sempre lutando por direitos

É válido pessoas com dificuldade de locomoção ter prioridade no atendimento. Essas legislações foram feitas para contemplar quem já ajudou no desenvolvimento do país, da família"

Jurandir Liberal Vereador do Recife sonho de boa parte dos brasileiros é se aposentar para descansar. E nada mais justo após um longo período de labor. Mas, Jurandir Liberal, pensa diferente. Enquanto puder vai estar na ativa, lutando, garante: "Não penso em parar. Vou sempre achar alguma coisa para fazer." São 66 anos de história, a maior parte deles lutando por direitos.

Sua trajetória começou ainda na 4ª série, quando participou do grêmio estudantil de uma escola no município de São José do Egito. Na UFPE fez parte do Diretório Acadêmico do curso de Engenharia Civil. Depois foi diretor do Sindicato dos Engenheiros no Estado e presidente da Associação da Sudene.

No período da Constituinte, entre os anos de 1987 e 1988, integrou a Organização Nacional pelo Direito à Sindicalização do Servidor Público. No ano seguinte, juntou um grupo e fundou o Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Pernambuco (Sindsep-PE). Foi indicado à Presidência da entidade para um mandato provisório e em seguida eleito pela categoria para outros dois períodos. Como servidor público federal foi diretor da Condsef e da CUT.

Sobre os 17 anos dedicados exclusivamente ao movimento sindical é enfático: "Eu não tenho preocupação individual. É tanto que, quando eu fiz a opção pelo movimento sindical, foi no sentido de ajudar as pessoas." Em 2000, foi eleito vereador do Recife, onde permanece até hoje, já no seu quarto mandato consecutivo. "Procuro ajudar no dia a dia e nos projetos que beneficiam os recifenses como um todo. Eu penso a cidade para as pessoas", explica o vereador.

No ano passado resolveu voltar às origens. Assumiu novamente uma posição no Sindsep-PE, compondo o Conselho Fiscal. Para manter essa rotina de sindicato, Câmara dos Vereadores e Conselho Regional de Engenharia (CREA), é preciso ter pique.

"Sinto-me com uma cabeça de 20 anos, num corpo de 66, e malhado", brinca Jurandir Liberal. Para manter essas responsabilidades, cuida primeiro da saúde. Mantém o hábito de acordar cedo. Às 5h já está de pé para caminhar e fazer academia. A manhã é reservada para resolver problemas nas comunidades ou de ordem pessoal e à tarde dedicada

ao plenário da Câmara. As noites, se divide entre o Sindsep, o CREA e, novamente, a política.

Na Câmara dos Vereadores do Recife, foi autor da Política Municipal do Idoso, uma versão local do Estatuto nacional. A legislação de 2004 dispõe sobre a política de atendimento ao idoso na cidade, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade. "O estatuto nacional e a política municipal são processos educativos", explica Jurandir Liberal.

Além dessa, ele é autor de outra legislação relacionada aos idosos: a Lei 17.149/05, que regulamenta a prioridade do idoso em relação aos serviços oferecidos pelo município, como atendimento nos órgão públicos, nas policlínicas etc. Também estabelece a prioridade nos serviços privados oferecidos à população. Quando houver fila nos guichês preferenciais, o idoso deve dirigir-se a qualquer outro em funcionamento para atendimento preferencial.

"É válido pessoas com dificuldade de locomoção ter prioridade no atendimento. Essas legislações foram feitas para contemplar quem já ajudou no desenvolvimento do país, da família", conclui Jurandir Liberal. ◀



Aposentados no controle social

O Sindsep apóia ações que promovam a participação dos idosos nos diversos setores da atividade comunitária"

Ana Melo Membro do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa do Recife ara propor políticas públicas e zelar por direitos de seus associados, o Sindsep-PE tem participado efetivamente de espaços de controle social e, no segmento dos idosos, não é diferente. Há alguns anos, o sindicato tem assento fixo no Conselho Estadual dos Direitos do Idoso em Pernambuco (Cedi-PE) e no Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa do Recife (Comdir), no segmento da sociedade civil.

No Comdir, o sindicato é representado pela integrante do Núcleo de Aposentados e Pensionistas da entidade, Ana Maria Melo. Ela ocupa uma das 12 vagas destinadas de forma paritária para a sociedade civil. As demais são ocupadas por pessoas do governo. O conselho funciona por meio de comissões fixas, como a de Ética e Saúde, e por outras instituídas em caráter temporário.

"Os conselhos são um espaço legítimo para a sociedade civil propor algo diferente. Onde tiver controle social estaremos juntos. A democracia funciona desse jeito", pontua a coordenadora do Sindsep-PE, Graça Oliveira. Além desse espaço fixo, o sindicato atua no controle social também por meio de conferências, audiências públicas e fóruns permanentes.

O conselho municipal é responsável por formular e avaliar as condições de atendimento e proteção ao idoso; desenvolver atividades que visam à defesa e à ampliação dos seus direitos; apoiar ações que promovam a participação dos idosos nos diversos setores da atividade comunitária; propor medidas para eliminar toda e qualquer disposição discriminatória: e receber denúncias sobre desrespeito ao idoso.

O Comdir realiza também atividades de lazer e formação, festas, tudo de forma gratuita. Para participar dessas atividades ou então fazer alguma denúncia de desrespeito ao Estatuto do Idoso, a população deve procurar o conselho, localizado no 6º andar do prédio da Prefeitura do Recife. "O Sindsep tem representação nesse conselho e apóia ações que

promovam a participação dos idosos nos diversos setores da atividade comunitária", ratifica Ana Melo.

POLÍTICA PÚBLICA

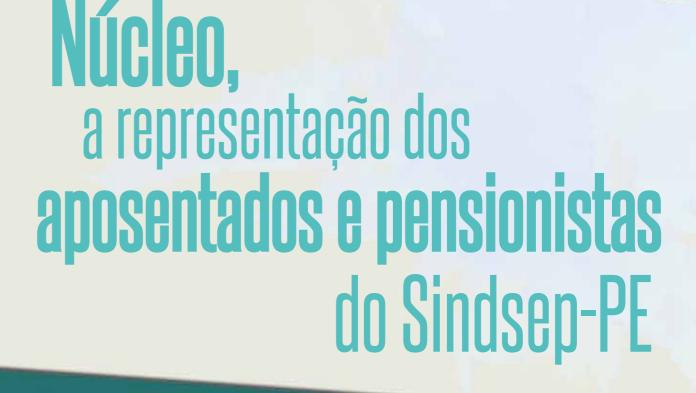
NO CEDI-PE, O SINDSEP-PE é representado pela diretora Marli Costa. Esse conselho, assim como o municipal, funciona também por meio de comissões. Lá os conselheiros analisam, opinam, discutem, debatem e decidem sobre ações voltadas ao público idoso a serem implementadas pelo Estado. "Há um diferencial na formação político-ideológica dos sindicalistas que agrega valor às ações dos conselhos", explica Marli.

governo nos conselhos. "Existe uma troca permanente dos gestores e dos seus assessores nos conselhos. Muitos são despreparados e não entendem as demandas das pessoas idosas, em especial nos quesitos saúde, assistência e previdência social", dispara a diretora do sindicato.

Para o advogado José Maria Silva, da Comissão de Idosos da OAB, os conselhos poderiam ser mais atuantes, cobrar mais políticas públicas para os idosos. "O Conselho Estadual, por exemplo, é coordenado pelo segmento do governo e não é interesse da maioria dos gestores 'baterem de frente' com o próprio governo", salienta.

Segundo o advogado, os conselhos poderiam divulgar mais o estatuto do idoso, inclusive na mídia, para que um número maior de pessoas tivessem consciência dos seus direitos. "Ficam preocupados com festas, jogos... São coisas importantes? São. Mas tem outras coisas, direitos que precisam ser respeitados", frisa José Maria Silva. ◀

Fórum sobre Envelhecimento: um espaço de formação contínua



á mais de quatro anos o Sindsep-PE tem uma parceria de sucesso com a Coordenação Geral Comunitária da Universidade Católica de Pernambuco (Unicap), que realiza o Fórum sobre questões do envelhecimento. O evento é mensal, acontece sempre em dias de terça-feira, das 14h30 às 17h, com entrada franca.

Em 2016 o fórum terá como tema *Envelhecimento com Dignidade*. Serão oito encontros mensais durante todo o ano, a começar no dia 15 de março. A edição anual terá o último encontro no mês de outubro, dando um pequeno intervalo em julho por causa das férias.

Ao contrário do que possa parecer, o fórum não é apenas um evento de idosos. Pelo contrário, é aberto ao público em geral. "É para todos que se interessam pela geriatria, desde estudantes, pesquisadores, até os cuidadores e familiares de idosos. Envelhecimento é um tema que envolve todos nós, desde que nascemos", explica um dos organizadores do evento, o professor do Programa de Pós-graduação em Ciências da Religião da Unicap, João Luiz Correia Júnior. Nesses anos de existência, o fórum trabalha com um tema anual e, a cada mês, é abordado um subtema. Para discutir os assuntos em pauta são convidados sempre dois profissionais, um da própria Unicap e um de outra instituição. Antes de começar o evento tem apresentação do grupo musical da universidade, música instrumental de qualidade. Vale a pena conferir.

"São cinco anos de fórum. Começamos trabalhando muito a questão de doenças, mas depois percebemos que ao lado disso tinha também a atuação social do idoso", frisa o professor João Luiz. "Fiquei sabendo do fórum e logo pensei como poderíamos trazer o sindicato para cá, então falei com Ana Estrela (integrante do núcleo) e ela adorou a ideia", conta a diretora do Sindsep-PE, Marli Barbosa.

Para Ana Estrela o fórum é uma oportunidade ímpar, uma formação contínua para os associados. "No fórum temos formação e não só isso. Temos também a parte lúdica com a apresentação musical", salienta. ◀

Começamos trabalhando muito a questão de doenças, mas depois percebemos que ao lado disso tinha também a atuação social do idoso"

João Luiz Júnior Professor da Unicap uando o servidor se aposenta, naturalmente se afasta do órgão de origem e, consequentemente, se distancia da representação de base do sindicato no seu órgão. Pensando nisso, em julho de 1994, a direção do Sindsep-PE criou o Núcleo dos Aposentados e Pensionista, a organização de base dos aposentados e pensionistas do serviço público federal em Pernambuco. Seus representantes são eleitos a cada dois anos, através de um seminário. A atual coordenação do núcleo foi eleita em 2015 e tem mandato até 30 de janeiro de 2017.

Como uma representação de base, o núcleo não possui diretorias, só coordenações. A de articulação tem à frente Laércio Vicente e Ana Estrela. A Coordenação de Secretaria fica a cargo de Ana Maria Melo e José Holanda. Além desses, existem outros 12 companheiros, que se dividem nas coordenações de Defesa de Assuntos Jurídicos; Divulgação e Intercâmbio; Zona da Mata; Agreste e Sertão.

As quatro primeiras coordenações estão instaladas na estrutura da sede do sindicato, no Recife. As coordenações do interior têm a sua disposição de forma mais próximas as sete subsedes do sindicato, localizadas nas cidades de Vitória de Santo Antão, Caruaru, Ribeirão, Palmares, Garanhuns, Salgueiro e Petrolina.

A função estatutária do Núcleo dos Aposentados e Pensionistas é resguardar os direitos presentes na legislação em vigor. A maior luta de quem faz parte do núcleo é cobrar das autoridades responsáveis o cumprimento do que está na Constituição Federal, que é a paridade salarial entre os ativos, aposentados e pensionistas.



Os filiados geralmente procuram o núcleo para revisar suas aposentadorias e pensões. O coordenador de Articulação, Laércio Vicente, explica que primeiro o núcleo e o Sindsep tentam a revisão de forma administrativa, seja via Recursos Humanos do órgão ou direto com o Eu também falo para os mais próximos", explica Joaquim Bernardinho, Tribunal de Contas da União (TCU). Se a revisão for negada, o núcleo tenta por via judicial, com o apoio da Assessoria Jurídica do sindicato.

Bernardinho também lamenta que os associados só procurem o núcleo para falar de ações judiciais. "O sindicato e o núcleo são vistos como um balcão jurídico, deixando a questão político sindical para o segundo plano". Para saber do atendimento do núcleo nas demais regiões, o associado deve ligar para a subsede mais próxima de sua residência.

Recife | dezembro | 2015 | GARRA | 45

do tempo que dispomos e da dimensão da atividade, enviamos cartas plano". Para saber do atendimento do núcleo nas demais regiões, o asou ligamos para os associados mais próximos", conta o Laércio Vicente. sociado deve ligar para a subsede mais próxima de sua residência.

"O núcleo também tem um papel fundamental de mobilizar os apo-

sentados e pensionistas do sindicato, convidá-los para assembleias,

mobilizações, eventos do sindicato de uma forma geral. Dependendo

44 | GARRA | Recife | dezembro | 2015

O ano em que o Brasil andou para trás

O ano de 2015 encerra com um saldo negativo. Não por uma crise econômica que tomou conta do mundo desde 2008 e que chegou ao Brasil com força esse ano. O retrocesso é político e ético, fruto de um Congresso Nacional conservador e fundamentalista. O que tinha de melhor do ponto de vista de conquistas no campo dos direitos humanos foi seriamente atingido por um parlamento que desengavetou as pautas mais retrógradas que tramitavam, algumas delas, há décadas. Esse ano de 2015, foi o ano em que a direita saiu do armário e vem tentando um golpe à democracia, aprovando, em novembro, o pedido de impeachment da presidenta Dilma Rousseff. Mas 2015 foi também o ano em que os movimentos sociais voltaram a se organizar e ocupar as ruas para combater esse atraso e lutar pelo Estado Democrático de Direito. Nessa segunda parte da Revista GARRA faremos um panorama do ano, uma entrevista com o sociólogo Chico de Oliveira e uma análise da atuação da CUT, da Condsef

e do Sindsep-PE.

Chalegre, 21 anos dedicados ao Sindsep-PE

data era 4 de julho de 1994. A filiada Maria Chalegre chega contente à sede do Sindsep-PE. Naquela data havia sido publicada no Diário Oficial da União sua portaria de aposentadoria. Mas ela tinha pressa. Pressa para não perder a cerimônia de criação do Núcleo dos Aposentados do sindicato, que estava prestes a começar. Já fazia algum tempo que Chalegre tinha solicitado sua aposentadoria, mas ela não tinha ideia de que iria ser oficializada justamente no dia da criação do núcleo.

Antes mesmo de ser oficialmente aposentada, Chalegre já tinha se disponibilizado a fazer parte da coordenação do núcleo. Com a aposentadoria consumada, ela pôde enfim ser incluída no grupo. Na ativa, Chalegre sempre participou das atividades do sindicato, mas garante: "Nunca quis participar da direção. Era um compromisso muito grande para mim". Com a aposentadoria, ela sentiu necessidade de se integrar à luta.

E é assim desde 1994. Chalegre entrou no núcleo e nunca mais saiu. É a única aposentada da base que faz parte da coordenação do Núcleo dos Aposentados e Pensionistas do Sindsep desde a sua criação. São 21 anos dedicados ao trabalho voluntário.

Nessas mais de duas décadas, já passou por todas as coordenações instaladas na Região Metropolitana. Atualmente está na pasta de Divulgação e Intercâmbio. O sindicato faz parte de sua rotina. Nas terças e quintas ela se arruma, se despede do marido e segue para seu plantão no Sindsep. "O sindicato é uma forma de me manter ativa na luta", diz. Pedagoga por formação, ela é aposentada da extinta Delegacia do Ministério da Educação.

De voz mansa e andar suave, Maria Chalegre é um exemplo de trabalho e solidariedade. Dedica parte de seu tempo ao voluntariado. Além do sindicato, também dá aula de ensino religioso na Escola Dom Bosco de Artes e Ofícios, uma organização sem fins lucrativos da Congregação Salesiana da Igreja Católica. Lá, trabalha nas quartas e sextas.

São quatro dias da semana dedicados ao voluntariado. Dos outros três dias ela não abre mão e os dedica à família e ao marido. Casada há 25 anos, tem total apoio do marido.

Questionada sobre o porquê de dedicar sua vida ao trabalho voluntário, Chalegre, hoje com 75 anos, diz já ter conseguido tudo que almejou na vida. Agora é o momento de retribuir à vida e àqueles que precisam. ◀



O retrocesso do Brasil em 2015

66

Ano legislativo de grandes retrocessos, de desagregação partidária, crise de governabilidade e cenário econômico desolador"

Michel Zaidan Cientista político e professor da UFPE m 2015, o Brasil andou na contramão do mundo, tendo o Congresso Nacional como a força motriz desse retrocesso. Ficará na história como o ano em que a Câmara dos Deputados, sob o comando do presidente da Casa, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), desengavetou as pautas mais retrógradas, sem falar no fundamentalismo religioso que reinou na Câmara, atingindo frontalmente a Constituição Federal de 1988, que define o Brasil como um Estado laico.

O ápice do retrocesso se deu no início de dezembro, quando Cunha - ao se vingar do PT por o partido não ter cedido às chantagens do peemedebista que barganhava o apoio dos deputados petistas na Comissão de Ética da Câmara para salvar sua própria cassação -, aceitou o pedido de impeachment contra a presidenta Dilma Rousseff, de autoria dos juristas Hélio Bicudo, Miguel Rele Júnior e da advogada Janaína Paschoal. Um acinte à democracia e uma clara tentativa de golpe.

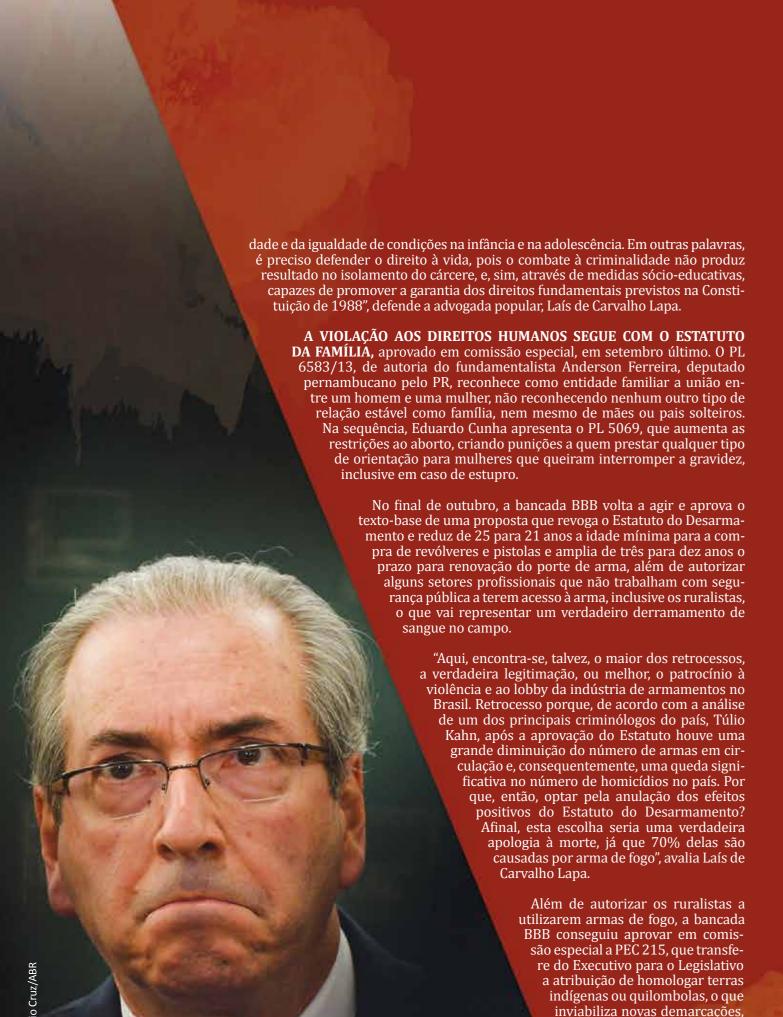
No decorrer de 2015, foram várias as violações aos Direitos Humanos. A intolerância e o ódio compuseram o cenário do parlamento brasileiro e o que promete continuar ainda por mais algum tempo. Isso porque as urnas de 2014 elegeram para o Legislativo federal o que há de pior na política do país, garantindo o mandato por quatro anos do Congresso mais reacionário desde o golpe militar, em 1964. Uma guinada à direita sem precedentes. Além disso, o Legislativo trabalhou diuturnamente para atrapalhar e boicotar as ações de autoria do Poder Executivo, apostando no "quanto pior, melhor" e no golpismo.

Ao analisar o cenário brasileiro em 2015, o cientista político e professor da UFPE, Michel Zaidan, é enfático: "Ano legislativo de grandes retrocessos, de desagregação partidária, crise de governabilidade e cenário econômico desolador. Uma presidente sozinha, apunhalada a toda hora pela sua base parlamentar e sendo obrigada a adotar uma agenda que contraria sua base social."

O PACOTE DE MALDADES COMEÇOU logo na eleição de Eduardo Cunha para presidente da Câmara dos Deputados, em janeiro de 2015, quando as forças mais conservadoras da Casa se juntaram para eleger o peemedebista, como forma de derrotar o Palácio do Planalto, que apoiava à época o nome de Arlindo Chinaglia (PT) para o cargo. Um fundamentalista à frente da Câmara deu sobrevida ao chamado baixo clero e fortaleceu a bancada BBB – bíblia, boi e bala -, reunindo deputados evangélicos, latifundiários e os que têm ligação com a polícia e com militares. Foi essa turma, que soma 200 deputados (40% do total dos parlamentares), que 'tocou terror' na Câmara em 2015.

Não bastasse tudo isso, as urnas de 2014 asseguraram a hegemonia empresarial no parlamento, elegendo 221 representantes do setor, contra 51 da bancada sindical – na legislatura anterior eram 83. Além disso, foram excluídos dessa legislatura vários parlamentares ligados aos direitos humanos. Dos vários projetos nocivos à população e que coloca o país na rota do atraso, o primeiro a ser desengavetado foi o PL 4330/2004, que autoriza a terceirização em todos os níveis, inclusive na atividade fim. A matéria representa a retirada de direitos históricos da classe trabalhadora, como férias, décimo terceiro e licença maternidade. Um verdadeiro acinte à Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT). Aprovado pelos deputados, o PL ainda tramita no Senado Federal.

Depois, Eduardo Cunha consegue dar um golpe e aprovar a PEC 171/93, que reduz a maioridade penal de 18 para 16 anos. "É preciso seguir na direção contrária a de uma história fundada na violência, como é a do nosso país, e enfrentar a lógica do atual sistema de segurança, em nome da liber-





2014, foram assassinados 138 índios no Brasil.

"A aprovação da PEC 215 expressa, concretamente, o amparo legislativo à violação aos direitos indígenas e o ataque à própria Carta Magna de 1988 ao regularizar medidas como: competência exclusiva do Congresso Nacional para regulamentar a demarcação de terras indígenas, proibição da ampliação de terras já demarcadas, previsão mais elástica de indenização nos casos de demarcação e impedimento do acesso à terra por aqueles que a ocuparam depois de 1988", finaliza Laís Lapa.

O QUE PARECIA RUIM, CONSEGUIU PIO-RAR. No início de novembro, a comissão de Constituição e Justiça da Câmara aprovou a PEC 99/11, que autoriza entidades religiosas a terem direito de ingressar com ações de inconstitucionalidade no Supremo Tribunal Federal (STF), mais uma grande afronta à Constituição e ao Estado laico.

É com esse cenário retrógrado que o Brasil fecha 2015. Um quadro desolador, diante de um Congresso Nacional comandado por verdadeiros algozes da democracia e dos direitos humanos. Um Congresso que conseguiu paralisar os avanços que o país vinha galgando ao longo dos anos e que só contribuiu para acentuar uma crise econômica internacional, que só agora, depois de anos instalada no mundo inteiro, chegou ao Brasil. A conclusão é de que muito maior que econômica, a crise enfrentada pelo país é política e, sobretudo, ética. Só nos resta reagir!

50 | GARRA | Recife | dezembro | 2015 | GARRA | 51

num cenário de extermínio

dos povos indígenas: em

Entrevista | Francisco de Oliveira >> Sociólogo

O cenário econômico não é o problema central da crise brasileira

O professor Francisco Maria Cavalcanti de Oliveira, mais conhecido como Chico de Oliveira, é um pernambucano reconhecido como um dos maiores sociólogos brasileiros. Ex-funcionário da Sudene, é professor aposentado de Sociologia da Universidade de São Paulo (USP), um dos fundadores do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap) e coordenador-executivo do Centro de Estudos dos Direitos da Cidadania (Cenedic). Foi fundador do PT - partido do qual desfiliou em 2003 - e agora é filiado ao PSOL. Entre suas principais obras destacam-se a Hegemonia às avessas: economia, política e cultura na era da servidão financeira, A economia brasileira: crítica à razão dualista. Os direitos do antivalor. Os sentidos da democracia e Crítica à razão dualista/O ornitorrinco. Esse último livro lhe concedeu o prêmio Jabuti, na categoria Ciências Humanas, em 2004. Chico de Oliveira mora em São Paulo, e, em uma de suas passagens pelo Recife, concedeu ao GARRA a entrevista a seguir, quando fez uma análise do ano de 2015 e falou sobre política, economia e o cenário brasileiro.

GARRA - Qual a sua impressão sobre o conturbado cenário brasileiro de

FRANCISCO DE OLIVEIRA - Dizem que o ano de 2015 é uma virada na História brasileira. Mas isso é uma grande barbaridade. Temos uma crise política. E a maior parte das crises decorre de uma espécie de luta pelo espólio do poder. E foi isso o que aconteceu em 2015. Os tucanos, que são a principal força de oposição, não têm um candidato que aproveite a atual debilidade da presidenta Dilma Roussef, dificuldade que irá se prolongar até o fim do seu mandato, e insistem em desgastar o seu governo. Quanto à crise econômica brasileira... Ela não é grave. O Brasil tem se saído razoavelmente bem levando em consideração a crise econômica internacional. Mantivemos taxas de crescimento ainda muito robustas para uma economia periférica. Temos uma inflação bem menor que tivemos no passado. Já tivemos inflação de 300% e hoje temos 8%. Isso é brincadeira de criança. Dilma irá controlar a crise e terminará o seu mandato. Em geral, a economia não vai mal. Há pouco tempo, o Brasil cresceu bastante, enquanto outras economias patinavam. De modo que o cenário econômico não é o problema central da crise brasileira. O problema central é o político. A hegemonia do PT, em 16 anos de mandato, não é tolerada. Não é benquista.

GARRA - Como o senhor vê o crescimento das forças de direita no país? CHICO DE OLIVEIRA - É uma lástima que hoje o PSDB seja a maior força de direita no país. Uma lástima, porque o PSDB foi criado como um partido com uma missão democrática e cumpriu esse papel na sua origem. Mas o partido tendeu a tomar posições anti-petistas, o que acabou fazendo com que defendesse ideias de direita. Pelo conflito com o PT, virou um partido de direita. Lamentável que uma personalidade como Fernando Henrique Cardoso, ex-presidente da República, represente a direita no Brasil e esteja falando em renúncia da presidente, tomando ares de golpista. Tomando posições que não o honram. A velha canalha golpista brasileira. Lamentável!

GARRA - O que acha do surgimento de partidos como a Rede de Sustentabilidade que querem passar a imagem de distanciamento da política?

CHICO DE OLIVEIRA - Esquece. Isso não existe. Marina Silva tentou passar uma imagem de uma pessoa à parte da política. Mas ficou tão à parte que não é mais da política. Ela pode ter qualidades pessoais, mas políticamente é zero. Não tem nada a dizer ao povo. Foi bem votada nas últimas eleições, mas não voltará a ser. Nas próximas eleições, se ela tiver a má ideia

de voltar a se candidatar, terá apenas uns dois milhões de votos. **GARRA** - Alguns partidos e políticos tentam passar a imagem do novo. Em Pernambuco, por exemplo, tivemos o exemplo de Eduardo Campos. Ele foi candidato a presidente vendendo a imagem de que iria implementar um novo modo de fazer política. O que o senhor acha disso? CHICO DE OLIVEIRA - Eduardo Campos tinha traquejo político e conseguiu passar a impressão de que tinha algo novo a dizer. Mas não tinha. Infelizmente ele não está mais aqui. Mas se tivesse estaria dizendo coisas muito parecidas com o que dizem os outros políticos. Não tem nada novo na política. Quem quiser inventar que existe algo novo na política está mentindo. A política é a política. Formada por conflitos travados no terreno institucional. Quem foge desse modelo ou vai pra revolução de extrema esquerda ou revolução de extrema direita. GARRA - Qual a sua opinião a respeito do atual Congresso Nacional? CHICO DE OLIVEIRA - Acho um tremendo retrocesso. Mas é parecido com os demais Congressos. Muito raro você ter um parlamento que expresse a renovação. É o sinal que a burguesia detém muito poder. Consegue passar esse poder para o Legislativo. GARRA - Como a burguesia consegue controlar o Congresso? CHICO DE OLIVEIRA - Ora... vá atrás de cada parlamentar e procure saber quem financiou suas campanhas. **GARRA** - O fim do financiamento privado de campanha irá minimizar essa situação? CHICO DE OLIVEIRA - A burguesia irá encontrar formas subterrâneas de continuar exercendo o mesmo poder. GARRA - O senhor vê uma nova reunião das forças de esquerda no CHICO DE OLIVEIRA - Não. É o mesmo de sempre. Não tem ne-

Os meios de

comunicação são

sempre de direita.

que os brasileiros

eles veem e leem"

pensam é o que

Francisco de Oliveira

Sociólogo

E boa parte do

consistência ideológica que a esquerda. A esquerda não concorda com suas ideias.

sistência ideológica. A maior parte das ideias é canalhice. Mas eles têm mais

GARRA - Não há um novo caminho que a esquerda pode trilhar?

CHICO DE OLIVEIRA - Acho que a esquerda tem que continuar defendendo suas antigas bandeiras: distribuição de renda, equidade, justiça social, salários acima da inflação... São ideias justas.

GARRA - Qual seria a melhor alternativa para o Brasil de hoje continuar avançando?

CHICO DE OLIVEIRA - Uma força de esquerda. Mas não tem essa força. O processo de avanço, se é que vai haver, será aos trancos e barrancos.

GARRA - O que o senhor espera das eleições de 2018?

CHICO DE OLIVEIRA - É mais ou menos visível. O Lula irá se candidatar. Se não se desgastar muito, será eleito. E teremos mais um mandato sem reformas profundas e estruturais. Continuaremos no tatibitati. Lula está em desgaste e em declínio. Não será mais o político que foi. Mas não surgiu nenhuma outra liderança de esquerda no Brasil e será difícil surgir.

GARRA - Partidos de direita afirmam que o ciclo do PT está esgotado. O que o senhor acha dessa afirmação?

CHICO DE OLIVEIRA - Não digo que o ciclo terminou, mas se desgastou bastante. O exercício do poder desgasta. Um governante tem que tomar medidas. Tem que sair da retórica para a ação. E não existe uma linha direta e muito coerente quando se sai do discurso para a ação. Você tem que tomar medidas amargas.

GARRA - E quanto a Ciro Gomes?

CHICO DE OLIVEIRA - Fora de questão. Um político vulgar que se projetou porque foi governador do Ceará. Mas não é nada.

GARRA - O que acha do papel da mídia brasileira?

CHICO DE OLIVEIRA - Os meios de comunicação são sempre de direita. E boa parte do que os brasileiros pensam é o que eles veem e leem. A imprensa brasileira não gosta de Lula e bate e rebate muito nele. Algumas vezes com razão.

GARRA - O que o senhor acha da classe média brasileira?

CHICO DE OLIVEIRA - Classe média é um conceito muito fluido. A sociologia não usa porque ela é composta de várias outras classes. Mas é uma parcela da sociedade sempre insatisfeita. E isso é uma constante na História. É uma classe que vai mudando. Vai ficando mais rica. Conquistando mais benesses e querendo cada vez mais. Tem um papel importante na política. Se a classe média fosse passiva e muda, talvez não tivéssemos algumas das grandes conquistas brasileiras. Agora essa classe está em uma situação difícil porque está muito bem economicamente, mas, como sempre, insatisfeita politicamente. E continuará sempre insatisfeita porque não há como satisfazê-la. Ela tem um apetite gigante.

GARRA - A classe média quer ser elite? CHICO DE OLIVEIRA - Todos querem subir de classe. É natural. ◀

54 | GARRA | Recife | dezembro | 2015

esquerda não?

tidos.

nhuma novidade. Não funciona

porque é muito fracionada. Não

pode ter frente com "800" par-

GARRA - Mas como a di-

reita consegue se unir e a

CHICO DE OLIVEIRA

- Eles são mais consistentes. Têm ideias er-

radas, mas têm con-

Classe trabalhadora nas ruas para barrar o atraso

nstabilidades política e econômica, associadas ao Congresso mais conservador desde a ditadura militar resultaram num dos anos mais difíceis dos últimos tempos para a Central Única dos Trabalhadores (CUT). Foram negociações acirradas e muita mobilização de rua para barrar retrocessos e avançar na luta neste ano de 2015.

Uma das estratégias do movimento sindical foi estreitar os laços com os movimentos sociais. Em setembro, em Belo Horizonte, foi criada a Frente Brasil Popular. Trata-se de uma coalizão de centrais sindicais, movimentos sociais, partidos políticos, intelectuais, artistas e religiosos comprometidos com a defesa da democracia, dos direitos da classe trabalhadora e do patrimônio do povo

Para fortalecer a coalizão estão sendo organizadas seccionais da Frente Brasil Popular em vários estados, o que já possibilitou a realização de uma série de atos públicos pelo país. Em Pernambuco, a frente foi lancada no dia 28 de setembro. no Sindicato dos Bancários.

O presidente da CUT-PE, Carlos Veras, explica que outra medida tomada no Estado para se contrapor às ideias conservadoras foi o lançamento da versão estadual do jornal Brasil de Fato. "Um jornal que faz um contraponto, que dialoga com a sociedade. Uma alternativa aos meios de comunicação monopolizados, golpistas, que mentem, assediam moralmente seus próprios funcionários.

O movimento sindical precisa reforçar essa capacidade de mobilização no trabalhador brasileiro porque a situação não é fácil, compromete inclusive as instituições democráticas"



Então, todas essas articulações (Frente Brasil Popular e Brasil de Fato) foram essenciais para que pudéssemos dar respostas à direita", dispara

A OFENSIVA CONTRA A CLASSE TRABALHADORA foi visível nos pacotes de ajustes fiscal anunciados pelo governo este ano. "Ele (ajuste fiscal) penaliza a classe trabalhadora. Para nós, esse tipo de ajuste não serviu no passado e não serve agora. No governo FHC, a primeira coisa que se fazia na época de dificuldades era cortar benefício ou atingir de qualquer forma a classe trabalhadora. Chegamos a ter 36% de desemprego no país. Então é uma receita antiga que não serve", lembra o presidente estadual da CUT.

O secretário adjunto de Relações do Trabalho da CUT nacional, Pedro Armengol, também critica a política macroeconômica do ministro da Fazenda, Joaquim Levy. Para ele, é preciso mudar a lógica, pois as altas taxas de juros favorecem os bancos, mas diminuem o poder de compra dos brasileiros. "Não pode reduzir investimentos e políticas públicas sociais. O país precisa de uma reforma tributária, com taxação de grandes fortunas, para que quem ganhe mais pague mais, e não o contrário."

A TENTATIVA DE GOLPE foi sem dúvida um dos fatos marcantes neste ano de 2015. Uma manobra orquestrada por setores conservadores da sociedade, que, no segundo semestre, chegaram a acampar em frente ao Congresso para pedir a intervenção militar no Poder Executivo Federal. Em dezembro, o presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB), acatou um pedido de impeachment contra a presidente Dilma. O processo está em tramitação no Congresso. A acu-



sação é de "pedaladas fiscais" no ano de 2015, quando o governo faz uma projeção de arrecadação maior para poder gastar mais. No entanto, tais pedaladas sempre existiram inclusive como uma forma de estimular a economia e não como um crime.

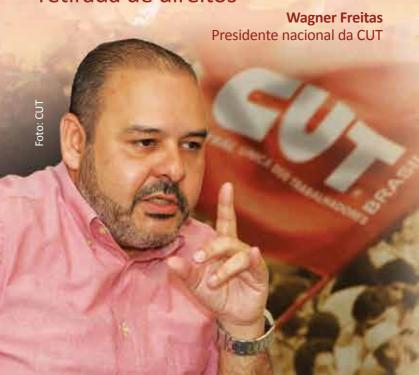
"A direita não se conformou de perder as eleições em 2014 e tentaram de toda forma interromper um mandato legítimo, pedindo a volta da ditadura militar", lamenta Carlos Veras. A classe trabalhadora foi às ruas defender a democracia; a manutenção dos seus direitos; e a Petrobras como um patrimônio público do povo brasileiro.

No início de dezembro foi lançado em São Paulo o manifesto Compromisso Nacional pelo Desenvolvimento. "Estamos vivendo uma crise e quem sofre é o trabalhador, sem crescimento e com perda de emprego. Além disso, precisamos mudar a pauta imposta pela direita, de impeachment, Lava-Jato e "Plano Levy". Temos que continuar nas ruas e apresentar propostas que facam com que o país continue a crescer, no rumo do desenvolvimento, sem retirada de direitos, sem penalizar o trabalhador", disse o presidente nacional da CUT, Wagner Freitas, sobre a adesão ao documento.

A CRISE ECONÔMICA REFLETIU nas negociações salariais. Em alguns setores da iniciativa privada ainda foi possível o reajuste inflacionário, manter as cláusulas sociais nos acordos coletivos sem retirar direitos. Os patrões tentaram de todo jeito aproveitar o mote da crise para retroceder, mudar a data base da categoria e o movimento sindical, com muita habilidade, fez esse enfrentamento e conseguiu garantir conquistas.

"Na construção civil em Pernambuco tentaram a todo custo mudar a data base de outubro para março do próximo ano. Ou seja, cinco meses Temos que continuar nas

ruas e apresentar propostas que façam com que o país continue a crescer, sem retirada de direitos"



sem reajuste e sem direito a retroativo. Se isso acontecesse teria um efeito dominó. Patrões de outras categorias iam querer o mesmo", Carlos Veras.

Foram mais de 5 mil demissões em Suape este ano. "Suape está abandonada. Faltam investimentos no local. É preciso retomar as obras. Não só lá, mas em outros locais, Transnordestina, Transposição do São Francisco..." O presidente da CUT-PE conta que até os banqueiros reclamaram, quando na verdade eles ganham mais com crise do que sem crise, por conta das altas taxas de juros.

Ouestionado sobre as expectativas para o ano de 2016. Carlos Veras não tem dúvida: "O ano que vem não será diferente. Vai precisar de muita luta, muito embate da classe trabalhadora com o capital. Essa política econômica não ajuda em nada. Ela é recessiva."

Para Pedro Armengol, tudo ainda está muito indefinido. Os cenários são pessimistas, de crescimento negativo e desfavorável à luta da classe trabalhadora. "O movimento sindical precisa reforçar essa capacidade de mobilização no trabalhador brasileiro porque a situação não é fácil, compromete inclusive as instituições democráticas", diz o secretário da CUT nacional.

Ano dificil para os federais, mas com avanços

66

A regulamentação (de negociação coletiva no serviço público) é algo determinante para melhorar as relações entre servidores e governo"

Sérgio Ronaldo Secretário Geral da Condsef



ma das mais complexas e difíceis negociações dos últimos tempos para os servidores federais aconteceu em 2015, resultado de conjuntura econômica desfavorável, agravada pela crise política e os pacotes de ajuste fiscal impostos pelo governo. A proposta dos servidores foi apresentada em fevereiro, mas as negociações só foram encerradas completamente em dezembro.

"Já se esperava os reflexos dessa crise na economia brasileira. O governo sinalizou anteriormente concedendo uma série de incentivos, mas o setor produtivo não correspondeu às expectativas, de, no mínimo, manter os níveis de emprego. Tivemos no início do ano até uma margem melhor para negociar. Digo que se fosse para começar nos últimos meses do ano seria bem pior", reflete o secretário geral do Sindsep-PE, José Carlos de Oliveira.

No início, o Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (Fonasef) apresentou a proposta de um reajuste linear de 27,3% para 2016. A primeira proposta do governo foi 21,3% para quatro anos (2016 a 2019). "As contas apresentadas pelo governo eram totalmente diferentes das feitas pelo Dieese. Foi uma negociação difícil, porque tivemos perdas salariais em 2015 e amargaremos provavelmente perdas em 2016 e 2017", pontua Oliveira.

No decorrer da campanha salarial, diversas categorias começaram a se organizar e deram início a movimentos de paralisação que no seu auge atingiram vários setores em todos os estados brasileiros. Diante da mobilização, o governo concordou em reduzir o prazo de sua proposta. O percentual oferecido passou a ser o de 10,8% para dois anos. Apesar de bastante aquém da expectativa, a redução do prazo foi considerada importante para evitar o engessamento da categoria.

"Podemos, então, voltar a nos mobilizar e buscar um novo processo de negociações com o governo para discussão de índices já para 2018", ressalta o secretário geral da Condsef, Sérgio Ronaldo.

OS NÚMEROS EVIDENCIAM O TAMANHO DA DIFICULDADE enfrentada pelos servidores. Por isso, o maior avanço da campanha salarial 2015 foi notadamente a equalização das gratificações de desempenho dos aposentados, que até 2019 estarão recebendo a mesma pontuação possível para os ativos.

"Se você pensar a negociação a título de recuperação de perdas e isonomia com outros poderes, ela é frustrante. Por outro lado, a equalização das gratificações produtivistas dos aposentados com os ativos foi um avanço", reforça José Carlos de Oliveira.

Para a coordenadora geral do Sindsep-PE, Graça Oliveira, as várias carreiras existentes no Executivo dificultam uma unidade maior dos trabalhadores: "Nosso serviço público é um retalho. As reformas e ajustes feitos nos últimos anos foram mais na linha do sucateamento e enfraquecimento da máquina."

Por isso, em 2016 a unidade será indispensável. "Há sinalizações de que nossos salários não serão prejudicados e espero que não. De qualquer forma estaremos prontos para a luta, mobilizados. O fato de termos fechado um acordo para 2016 e 2017 não nos engessa. Temos várias pendências setoriais que precisam ser resolvidas", completa Graça Oliveira.

É UM CONSENSO ENTRE OS LÍDERES SINDICAIS que é preciso, principalmente em 2016, voltar às atenções ao Congresso Nacional. São vários projetos que tramitam na casa e dizem respeito à categoria, uns benéficos outros altamente prejudiciais. É o caso da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 139, que prevê o fim do abono de permanência (abono concedido aos servidores que já preencheram os requisitos para a aposentadoria, mas permanecem na ativa).

Outro tema importante é o Projeto de Lei (PL) 397, que regulamenta a negociação coletiva no setor público. "Precisamos que essa regulamentação aconteça com urgência, sendo algo determinante para melhorar as relações entre servidores e governo" lembra o secretário geral da Condsef, Sérgio Ronaldo. O projeto já passou no Senado e volta à Câmara.

Para José Carlos de Oliveira, é preciso quebrar outros tabus em 2016. O primeiro é quando se tenta nivelar por baixo a massa salarial do serviço público. O segundo, diz respeito a toda classe trabalhadora, e trata do chamado déficit previdenciário. "Será um ano que precisamos estar muito juntos".

66

dialogo ou greve

A negociação a título de recuperação de perdas é frustrante. Por outro lado, a equalização das gratificações produtivistas dos aposentados com os ativos foi um avanço"



As lutas do Sindsep-PE em 2015

m 2015, o Sindsep-PE foi além de cumprir sua responsabilidade estatutária. Defender o serviço público e os servidores federais foi uma de suas prioridades, mas não foi a única. Para se contrapor às ideias conservadoras que tomaram conta do cenário político este ano, o sindicato abriu as portas para a sociedade e inovou com a realização de minicursos de formação política, sediando os encontros do Núcleo de Estudos - Política, Economia e Sindicalismo (NEP), além de implantar na sua agenda a feirinha de produtos orgânicos, reunindo alimentos sem agrotóxicos de assentamentos da reforma agrária. Também foi preciso participar e apoiar iniciativas vindas da sociedade civil organizada que dialogavam com os ideais progressistas.

"Nosso objetivo foi fomentar a consciência crítica de nossa base e da sociedade como um todo. Não podemos nos formar e informar pelo que diz, por exemplo, essa mídia conservadora. Precisamos beber de outras fontes, principalmente daquelas que se opõe ao sistema dominante que aliena e aprisiona a classe trabalhadora", justifica a coordenadora geral do Sindsep-PE, Graça Oliveira.

Por meio de uma parceria com o Núcleo de Estudos Estratégicos de Política Eleitoral (NEEPE) da UFPE, no segundo semestre de 2015 o sindicato realizou dois minicursos ministrados pelo cientista político e professor da UFPE, Michel Zaidan. O primeiro foi *Ética na Política*, realizado em agosto. Os participantes puderam conhecer mais sobre as teorias procedimentais e as teorias normativas da política. Foram vistos teóricos como Maquiavel, Rousseau e Hegel. Também foram trabalhados conceitos como Estado, moral e ética e como isso se reflete nos conflitos sociais.

O segundo minicursos foi entre os meses de setembro e outubro e trouxe a temática *O modelo político brasileiro*. O curso abordou as origens da engenharia institucional do presidencialismo e da relação entre os poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário). "Esse curso aconteceu num momento propício, considerando incertezas políticas, econômicas, sociais e éticas, com a classe política desacreditada, fruto de um sistema eleitoral distorcido, que favorece o sistema econômico", pontua Graca Oliveira.

Por meio da Secretaria de Políticas Públicas, o Sindicato manteve uma parceria de sucesso com a Fundacentro. É preciso também destacar a participação do Sindsep em eventos nacionais como a Conferência de Saúde, o Encontro Nacional do CIST (Comissão Intersetorial de Saúde dos Trabalhadores) e a Marcha das Margaridas.



66

Nosso objetivo foi fomentar a consciência crítica de nossa base.
Não podemos nos formar e informar pelo que diz a mídia conservadora.
Precisamos beber de outras fontes"

Graça Oliveira Coordenadora geral do Sindsep-PE **EM DATAS COMEMORATIVAS** como o aniversário do Núcleo dos Aposentados e Pensionistas e do próprio Sindsep, Dia dos Pais e Dia do Servidor, foram realizados debates sobre temas importantes que permeiam a conjuntura política e econômica do país. "Diante do momento conturbado em que vivemos, precisávamos fazer uma reflexão sobre a atual situação política do país e do servidor público. É nosso dever como sindicato cidadão", explica Graça.

Gênero, raça/etnia e saúde do trabalhador foi um tema trabalhado ao longo do ano, por meio de seminários, pela Secretaria de Políticas Públicas do sindicato. Foram realizados eventos em Caruaru, Garanhuns, Palmares e Vitória de Santo Antão. Exceto em Vitória, que o evento consistiu numa roda de diálogo, nas demais cidades foram realizadas palestras, debates e dinâmicas de grupo para, ao final, os participantes definirem um plano de luta.

A ideia é que o resultado obtido nessas atividades seja trabalhado pelas direções territoriais e/ou pelas representações de base. Segundo a Secretaria de Políticas Públicas, em 2016 o trabalho continua. Dessa vez serão realizados seminários em Salgueiro, Petrolina e na Região Metropolitana do Recife.

DE OLHO NA QUALIDADE DE VIDA dos associados e da população em geral, o Sindsep lançou em outubro a feira de produtos orgânicos, que acontece todas as quintas-feiras, na sede da entidade. A iniciativa é uma parceria com a Associação dos Servidores do Incra em Pernambuco (Assincra-PE). Os produtos orgânicos são de assentamentos do MST, localizados no município de Pombos. As frutas, leguminosas, raízes e verdura à venda são livres de agrotóxicos, plantados com técnicas de compostagem, utilizando biofertilizantes e rotação de cultura.

A rede Vida Viva é outra iniciativa da qual o Sindsep participa, visando à melhoria da qualidade de vida do trabalhador. É uma parceria



já de alguns anos, tendo sido selada em 2015 em encontro internacional realizado em Itamaracá reunindo sindicalistas do Brasil, Colômbia, Alemanha, Moçambique e Siri Lanka. A rede busca a harmonia da tríade vida, saúde e trabalho. Para isso, possui ferramentas para a intervenção nos locais de trabalho.

Um exemplo de atuação do Vida Viva foi uma oficina de saúde promovida pelos servidores da base Wagner Diniz (Ministério da Defesa) e Zenildo Gonçalves (Ministério da Saúde), no dia 29 de novembro, em Caruaru. Foi feito um mapeamento do processo de adoecimento dos servidores federais naquela região, das condições de trabalho e do impacto de tudo isso na vida deles. Como resultado dessa oficina, foi tirado um plano de ação.

O SINDSEP AINDA GARANTIU NOVAS CONQUISTAS JUDICIAIS para seus associados em 2015. Ao todo, foram 1.041 processos vitoriosos que beneficiaram 1.521 servidores. As ações foram referentes a gratificações de desempenho e produtividade, exercícios anteriores, licença prêmio em pecúnia, abono de permanência de servidores de diversos órgãos, insalubridade, auxílio alimentação, 3,17%, 28,86% e Gratificação de Desempenho de Atividade de Reforma Agrária (GDARA). O sindicato também levou o atendimento Jurídico para o interior do Estado, nas assembleias da Ebserh em Petrolina e nos encontros de Políticas Públicas de Garanhuns, Caruaru e Palmares.

No campo de infraestrutura, as subsedes foram otimizadas, com a aquisição de equipamentos de informática para melhor atender o servidor, o qual não precisa necessariamente se deslocar para o Recife para ter acesso aos serviços do sindicato. Pode fazer isso nas subsedes de Ribeirão, Palmares, Vitória de Santo Antão, Caruaru, Garanhuns, Salgueiro e Petrolina. A sede do sindicato também passou por melhorias. Durante o recesso de final de ano, o piso de madeira foi recuperado e foi feita a restauração do caramanchão, uma relíquia que fica no jardim do Sindsep. •

Em 2015, o sindicato abriu as portas para a sociedade e inovou com a realização de minicursos de formação política, implantando a feira de produtos orgânicos e sediando os encontros do Núcleo de Estudos - Política, Economia e Sindicalismo (NEP)

O ano dos servidores federais em imagens



uma relíquia que fica no jardim do Sindsep.

Política, Economia e

Recife | dezembro | 2015 | GARRA | 65



Com o tema *Que Mírdia é Essa?*, o bloco Abra o Olho manda o recado do Sindsep-PE, no Carnaval de 2015, defendendo a democratização da mídia





A Secretaria de Políticas Públicas dá início aos encontros de Gênero, Raça/Etnia e Saúde do Trabalhador (ao lado) e participa do Encontro Internacional da Rede Vida Viva













2015 foi marcado por muitas manifestações em defesa dos direitos dos trabalhadores e da democracia. O Sindsep-PE, junto com os movimentos sociais, foi às ruas protestar contra a terceirização, o ajuste fiscal do governo e o retrocesso e defender a Petrobras, a cidadania e o processo democrático



O Núcleo dos Aposentados e Pensionistas do Sindsep-PE realizou vários encontros para discutir a atuação do grupo frente ao cenário nacional. Em janeiro, realizou o Encontro Estadual





Durante a Campanha Salarial, o sindicato realizou muitas assembleias com os servidores federais, algumas delas com a participação do Dieese para explicar a crise econômica









O Sindsep-PE
esteve presente nas
conferências do Índio,
do Idoso, da Mulher e
da Saúde, espaços de
controle social em que
o sindicato tem assento



A CUT Nacional e a CUT Pernambuco realizaram congressos. Os servidores federais contaram com delegação nas duas atividades





Ano também de comemoração: 26 anos do Sindsep-PE, 21 anos do Núcleo de Aposentados e Pensionistas e homenagem ao Dia do Servidor











Palestra sobre empréstimo consignado marca comemoração do Dia dos Pais. Em março, protestos lembram o Dia da Mulher, e, no Outubro Rosa, a luta contra o câncer de mama





Sindicato presente na reunião do Cist para discutir saúde do trabalhador e acidente de trabalho. A entidade também participou de reunião com CapSaúde para discutir o plano médico dos servidores da Funasa e do Ministério da Saúde

2015 foi o ano de mobilização dos servidores da Ebserh, tanto do Recife como Petrolina. Os Institutos Federais também realizaram atividades, como o de Belo Jardim





Entre novembro e dezembro, o Sindsep-PE esteve à frente das negociações para impedir a transferência, de Recife para Brasília, das pastas funcionais dos servidores aposentados de órgãos federais instintos. O ano terminou com a parceria do sindicato com a Rádio Web Multii, mais um espaço de comunicação a serviço dos servidores federais



